REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Setembro de 2010
nº 615

ELEIÇÕES 2010
PARA QUEM VAI O VOTO DOS MÉDICOS

SAÚDE SUPLEMENTAR
CRESCE A MOBILIZAÇÃO CONTRA HONORÁRIOS AVILTANTES

NORMATIZAÇÃO
O QUE MUDA COM A NOVA LEI DA FILANTROPIA

INTERIOR
O SUCESSO DO FÓRUM DE PRESIDENTE PRUDENTE

HELLMANN'S

QUEBRANDO MITOS

BOMBA CALÓRICA?

Não! Maionese Hellmann´s contém apenas **40 Kcal** por colher de sopa (12g)!

Valor energético e perfil de gorduras da maionese industrializada e maionese caseira.

12g (aproximadamente 1 colher de sopa)	Maionese Caseira*	Maionese Industrializada**
Valor Energético (kcal)	76	40
Gorduras Totais (g)	8,2	4,0
Gorduras Saturadas (g)	1,3	0,6
Gordura Trans (g)	0	0
Gorduras Insaturadas, sendo:	6,9	3,2
Monoinsaturadas (g)	***	1,0
Poliinsaturadas (g)	***	2,3
Ácido Linolênico (ômega-3)(g)	***	0,3
Colesterol (mg)	31	2,2

47% menos calorias

54% menos gorduras saturadas

93% menos colesterol

*Fonte: USDA, 2005.
** Valores referentes a maionese Hellmann´s Regular.
*** Dados não disponíveis.

MUITO COLESTEROL?

Não! Uma colher de maionese industrializada contém aproximadamente 98% menos colesterol que um ovo!

98% menos colesterol que o ovo

CALORIAS VAZIAS?

Não! Maionese Hellmann´s contém gorduras essenciais ômega 6 e 3!

GORDURA TRANS?

Não! Maionese nunca teve gordura trans!

A maionese é uma emulsão que se forma através da simples mistura de seus ingredientes.

MAIONESE E ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA?

Sim! Uma dieta equilibrada pode ter sabor e ser prática!

MINHA ESCOLHA™ DE ACORDO COM RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

O selo Minha Escolha neste produto significa que os níveis de gordura saturada, gordura trans, sódio e açúcar estão de acordo com recomendações de nutrição.

Procure o selo nos seus produtos favoritos.
Ele facilita escolhas mais saudáveis e contribui para sua saúde!

Acesse: www.programaminhaescolha.com.br

*Para dietas restritivas, consulte um nutricionista.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 615 - Setembro de 2010

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Karina Tambellini

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial Ltda
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Secretária: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 33.105 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

PIOR QUE ESTÁ NÃO FICA?

Prezados amigos,

Talvez na fase em que a corrida eleitoral se encontra todos já tenham uma boa ideia ou até mesmo uma decisão definitiva sobre em quem votarão para presidente da República, governador de Estado e até mesmo senadores.

Vale lembrar que não menos importante é a eleição para a Câmara dos Deputados. Em 3 de outubro, elegeremos 513 deputados federais que, de certa forma, serão o espelho dos seus eleitores e, como tal, farão sua representação dentro da esfera federal. A cada Estado cabe uma quota de no mínimo oito e no máximo setenta deputados federais. Atualmente, São Paulo conta com 70 deputados federais em Brasília.

Infelizmente, a tradição e a cultura política vigentes no Brasil ainda não nos direcionam ao voto partidário. Em países desenvolvidos e com população mais politizada, o conhecimento das propostas partidárias norteia os eleitores de forma inequívoca. Ainda estamos em fases embriogênicas neste processo e nosso voto se dirige a pessoas e não a partidos. Alguns eleitores se perdem entre tantas opções de candidatos esportistas, artistas e afins, que algumas vezes tentam se utilizar da imagem pública, confundindo ainda mais a ideia da representação política.

Em que pesem contradições ainda presentes no sistema eleitoral como, por exemplo, o voto proporcional e o quociente eleitoral, avanços indiscutíveis desde a minirreforma eleitoral de 2006 têm sido observados. Nesta mesma linha, a postura cada vez mais imparcial da imprensa e os avanços tecnológicos, como a urna eletrônica, têm auxiliado no combate à corrupção, agregando qualidade ao processo como um todo.

Ainda é necessário que nós, médicos, assim como outras categorias intelectualmente privilegiadas dentro de um país com tanto desnível socioeconômico e cultural, lutemos para que a população adquira um nível mais alto de conscientização política, bem como do verdadeiro papel do voto. Lembremos a todos que o voto é uma ferramenta poderosa, mas que, utilizada de forma inadequada, pode trazer prejuízos a nós mesmos e aos nossos entes queridos, agora e futuramente.

Nesta edição, trazemos as informações mais atualizadas dentro do panorama da política médica para que todos reflitam a respeito do verdadeiro papel de cada um de nós dentro do sistema político nacional.

Boa leitura!

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

Eleições 2010 5
Radar Médico 8
Radar Regionais 14
Saúde suplementar 16
Filantropia 19
Especialidades 22
Financiamento 28
Fórum P. Prudente 32
Entrevista 33
Clube de Benefícios 36
Serviços 37
Medicina Aeroespacial 38
Agenda Científica 40
Agenda Cultural 42
Opinião 44
Literatura 45
Dúvidas Contábeis 46
Classificados 48

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

Editorial

O FUTURO EM NOSSAS MÃOS

O Brasil tem, neste exato momento, oportunidade excepcional para se reinventar. São as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais. É o fórum adequado para rever caminhos, corrigir equívocos e alinhar os rumos do país com as expectativas dos cidadãos de mais justiça, dignidade, transparência e modernidade.

Não são apenas quatro anos que estão em jogo. Votar certo ou errado pode ter desdobramentos por décadas. Portanto, não podemos nos dar o direito de errar. Esse é um compromisso de honra por nós mesmos, por nossos familiares e amigos, por nossos filhos e pelas gerações futuras.

Nós, médicos, particularmente, jogamos papel de relevância no processo eleitoral. Conhecemos as mazelas do sistema de saúde, as dificuldades para o exercício da medicina, o drama dos usuários. Ao mesmo tempo, sabemos o que precisa ser feito para a construção de uma assistência universal, integral e de qualidade. Então, temos em mãos o diagnóstico e o que prescrever para um prognóstico melhor.

O paciente Brasil exige mais financiamento para a saúde; precisa de condições dignas para o exercício da medicina e de valorização dos recursos humanos. Requer, ainda, relações equilibradas no sistema suplementar, com normas claras de reajuste para prestadores e ampliação do rol de cobertura à comunidade. Entre tantas outras urgências, necessita também estancar a abertura indiscriminada de escolas médicas e moralizar as estruturas de formação. Tudo isso certamente possibilitaria uma gestão mais adequada e resultados melhores, com satisfação nossa e de nossos pacientes.

Enfim, a receita para a saúde do país foi prescrita recentemente no Encontro Nacional das Entidades Médicas, o Enem. Lá, temos uma espécie de programa mínimo capaz de solucionar os graves problemas da assistência, de garantir à medicina condições para a prática segura e eficaz. Sendo assim, é por essa receita que devemos nos guiar na definição de nosso voto.

Políticos comprometidos com as bandeiras dos médicos, e de suas entidades, merecem nosso crédito. Mas não se deixe enganar apenas por palavras. Consulte a vida de seu candidato, veja o que já fez (e o que faz), de fato, pela medicina e a saúde.

Cheque também sua coerência histórica e verifique se seus atos refletem suas palavras; e vice-versa. Se ele já teve algum cargo público, pesquise de novo – e ainda com mais cuidado – o que fez (se fez) em prol dos médicos, da saúde e dos pacientes.

Votar certo é o remédio para o nosso país. Você, como eu, deve saber: o Brasil tem cura e ela pode ser breve. Depende de nós e de todos que estão próximos a nós.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário Licenciado: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

ELEIÇÕES 2010

MÉDICOS DE OLHOS ABERTOS PARA O VOTO CONSCIENTE

Chegou a hora de escolher quem serão nossos representantes na vida pública, com poder para alavancar propostas relativas à saúde

CAMILA KASEKER

Mais do que um compromisso, em 3 de outubro os médicos brasileiros têm a grande oportunidade de eleger gestores e parlamentares dispostos a construir e alcançar avanços para a saúde em nosso país, entre outros setores de extrema importância. Portanto, é de suma relevância avaliação cuidadosa e debate de ideias para a escolha dos votos em presidente e vice, governador e vice, dois senadores, deputado federal e deputado estadual.

Na urna eletrônica, definiremos nosso destino para os próximos quatro anos, com reflexos para um futuro a perder de vista. Votar com consciência e base significa ampliar as possibilidades de dias melhores para todos.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi, a classe médica busca, já faz tempo, o amadurecimento político suprapartidário. "Devemos exercer a nossa cidadania e participar ativamente das discussões políticas", estimula. "Infelizmente, parte dos colegas ainda se mostra indiferente. Essa postura, no entanto, inibe e retarda avanços, embora seja crescente a insatisfação de todos os médicos, tanto na área pública quanto na privada".

Na opinião de José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), "é importante estimular e apoiar a participação de lideranças médicas no processo legislativo, em suas diversas instâncias. As instituições representativas da medicina devem buscar eleger parlamentares médicos comprometidos com os interesses da saúde e da medicina".

Sendo assim, os médicos devem votar conscientes, se fazendo representar de forma legítima. Na hora de escolher os futuros governantes e legisladores, é essencial ser criterioso. Um importante princípio é analisar a origem do candidato, o que já fez pela profissão e pela área, a coerência histórica entre seus discursos, posicionamentos e ações, enfim, seu grau de comprometimento com as reivindicações da classe e as necessidades da população.

No caso de candidatos que já te-

As entidades médicas trabalham para inserir a classe politicamente, acompanhando as discussões nas Casas Legislativas e no Executivo

nham ocupado cargos públicos, é possível verificar como foi sua atuação e o que resultou em termos de benefícios para médicos e pacientes. "É fundamental que o médico identifique, entre os candidatos, aqueles que têm história de comprometimento com a classe e o defenda, de maneira vigorosa, madura e objetiva, inclusive nos seus círculos de familiares, amigos, colegas e pacientes", acredita Curi. "Não podemos nos dar ao 'luxo' de desperdiçar votos."

De acordo com o diretor de Comunicação da APM, Renato Françoso Filho, não basta que a bancada médica seja uma das maiores nas Casas Legislativas, como tem ocorrido. "Devemos compreender que só reverteremos essa triste realidade da desvalorização da nossa profissão se formos capazes de eleger representantes definitivamente compromissados com nossa classe", reforça Françoso, que também é conselheiro do Conselho Federal de Medicina (CFM) por São Paulo. "Já nos cansamos de eleger médicos que só assumiam sê-lo no momento de pedir votos; uma vez eleitos, jamais participaram de nossas entidades, jamais nos ouviram e, pior, jamais defenderam nossas causas. Os colegas devem refletir, entre os nomes que aí estão postos, quais são aqueles que têm história no movimento médico e, se eleitos, apresentaram projetos em favor da saúde e dos médicos."

BANDEIRAS MÉDICAS

Há anos, as entidades médicas trabalham para inserir cada vez mais a classe politicamente, no sentido de acompanhar as discussões nas Casas Legislativas e no Executivo, participando de fato das decisões, e não apenas reagindo a elas. A AMB e o CFM atuam conjuntamente na Comissão de Assuntos Políticos, que avalia as propostas em tramitação e publica seu posicionamento na Agenda Parlamentar da Saúde Responsável, disponível em www.amb.org.br.

Contudo, é no voto que os médicos podem expressar suas opiniões de maneira soberana, decidindo quem estará lá. Por isso, durante o XII Encontro Nacional das Entidades Médicas, no mês de julho, foi redigido um Manifesto à Nação a fim de expressar aos candidatos as principais preocupações e expectativas dos profissionais de medicina quanto aos próximos mandatos.

O financiamento da saúde no Brasil, que depende da regulamentação da Emenda Constitucional 29, e os investimentos públicos em todos os níveis de assistência têm grande destaque no documento. "O crescimento econômico do país não tem se traduzido em avanços nas áreas sociais, especialmente em saúde, educação e segurança", pontua o presidente da APM. "São intoleráveis as filas, o sucateamento dos hospitais e o amadorismo na gestão das instituições".

Também estão na pauta soluções definitivas para a interiorização dos profissionais, remuneração digna e progressão, como a criação da carreira de Estado para o médico, que deve ser acompanhada, ainda, de ações contundentes contra a precarização dos vínculos, a abertura indiscriminada de escolas médicas e

pela formação qualificada, segundo as necessidades da população.

No setor suplementar, é imperativo que a Agência Nacional de Saúde Suplementar assuma o papel de regular as relações entre empresas, prestadores de serviço e pacientes. Conforme o documento, "a defasagem nos honorários, as restrições de atendimento, os descredenciamentos unilaterais, os 'pacotes' com valores prefixados e a baixa remuneração trazem insegurança e desqualificam o atendimento".

O manifesto termina lembrando os preceitos constitucionais de universalidade, integralidade e equidade no acesso à saúde em nosso país, exigindo políticas públicas que permitam a sua concretização, já passados quase 22 anos da atual Constituição.

"Precisamos de propostas tangíveis e claras, como as destacadas no ENEM, o que demonstra o amadurecimento do movimento médico", finaliza Curi. A íntegra do documento pode ser conferida em www.apm.org.br.

LEGISLATIVO

Além de renovar dois terços do Senado Federal – cada Estado possui três senadores, sendo dois eleitos no pleito de outubro próximo, temos o dever de compor a Câmara dos Deputados, onde São Paulo tem 70 representantes, e a Assembleia Legislativa estadual, com 94 parlamentares.

Embora os holofotes eleitorais estejam sempre mais voltados aos cargos majoritários, não podemos subestimar a importância dos representantes do povo no Legislativo, responsáveis por definir as leis do país ou do Estado e também por fiscalizar as ações do Executivo.

Para avaliar o passado e depois o futuro tanto de quem já esteve lá e agora se candidata novamente quanto daqueles que poderão se eleger pela primeira vez, alguns critérios são bastante úteis, tais como: assiduidade em plenário e nas comissões, qualidade dos projetos apresentados, participação qualitativa nas comissões, posicionamento nas votações nominais, realização de reuniões e eventos com a comunidade, atendimento aos desejos da sociedade e fiscalização do Poder Executivo. Essas variáveis são as principais apontadas pelo Movimento Voto Consciente, entidade cívica e apartidária, formada por voluntários, que acompanha de perto o desempenho de vereadores e deputados estaduais.

Quanto à qualidade das propostas, é possível dizer que o Brasil e São Paulo têm deixado a desejar. A grande maioria dos projetos é de baixíssimo impacto, do chamado "tipo B", isto é, refere-se a denominações de logradouros, distribuição de títulos, menções honrosas e instituição de datas comemorativas. Nos primeiros três anos da atual legislatura, segundo o Voto Consciente, o número de projetos relevantes aprovados, de autoria dos deputados estaduais de São Paulo, não atinge a média de uma lei por parlamentar.

Além das inúmeras informações disponíveis na rede mundial de computadores, os cidadãos contam com diversos outros meios, como os jornais, as revistas, o rádio, a televisão e o próprio boca a boca, para buscar referências e refletir sobre os seus votos. O fundamental é valorizar a sua escolha e fazer prevalecer a sua vontade nas urnas. ■

Nylse Cunha, Yvonne Capuano, Vera Oliveira, Jorge Curi, Luiza Erundina, Germana Savoy e Rosane Mineiro

Thaís Ribeiro

JORNADA SOBRE BRINQUEDOTECAS debate humanização

Como integrar as práticas de ludicidade e humanização foi o tema da IV Jornada sobre Brinquedotecas Hospitalares, realizada no início de agosto, na Associação Paulista de Medicina (APM), em parceria com a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri), filiada à Internacional Toy Library Association.

Importantes personalidades da área trocaram experiências sobre a qualidade de vida dentro de hospitais. Segundo a diretora de Ações Comunitárias da APM, Yvonne Capuano, as brinquedotecas representam grande contribuição para a melhora clínica do paciente. "O estímulo e a motivação que os brinquedos causam na criança favorecem o tratamento", explica o presidente Jorge Curi.

Os temas debatidos giraram, principalmente, em torno do que é necessário para montar uma brinquedoteca, formas de aprimorar o quadro atual e aspectos específicos do tratamento com crianças, como as práticas lúdicas na UTI e os cuidados paliativos.

BRASIL QUER SER REFERÊNCIA em Medical Travel

De 25 a 28 de agosto, o Medical Travel Meeting Brazil discutiu o atendimento a pacientes que vêm de outros países, no sentido de aprimorar a infraestrutura já existente, capacitar os funcionários dos diversos segmentos envolvidos e divulgar o país como referência de qualidade e conveniência. Questões científicas, éticas e legais também estiveram em debate.

Com apoio da Associação Paulista de Medicina, Associação Médica Brasileira, prefeitura de São Paulo e Ministério da Saúde, o encontro foi realizado na capital. O presidente da APM, Jorge Curi, prestigiou a abertura do evento, enquanto o secretário-geral, Ruy Tanigawa, participou de um fórum dedicado às entidades médicas.

Cacau Ribeiro

Ruy Tanigawa e Paulo Pêgo Fernandes, da APM, e Antonio Pinheiro, do Conselho Federal de Medicina

CURSO DA UNISA continua sendo avaliado

Dez dias após publicar, em 15 de junho, portaria instaurando processo administrativo para desativação do curso de medicina da Universidade Santo Amaro (Unisa), de São Paulo, o Ministério da Educação reviu sua posição. De acordo com a nova decisão, foi atenuada a medida cautelar de modo a permitir a oferta de 60 vagas anuais. O documento também determina que seja dado prosseguimento à apuração das reais condições do curso, com vistas ao cumprimento das ações de saneamento exigidas pela Secretaria de Educação Superior.

A recomendação de fechamento do curso havia partido da comissão de especialistas que avalia as escolas médicas no Brasil desde 2008, a partir de um grupo cujos alunos obtiveram notas baixas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). O parecer técnico era de que a Unisa não teria cumprido satisfatoriamente as condições estabelecidas em Termo de Saneamento de Deficiências celebrado com a Secretaria, mas a instituição recorreu da decisão, o que resultou na nova posição do Ministério.

ATIVIDADE FÍSICA é tema de encontro internacional

O presidente da APM, Jorge Curi, participou, em agosto, da reunião do Colegiado do Programa Agita São Paulo, a fim de discutir experiências de sucesso no combate ao sedentarismo e promover atualização científica sobre a importância da atividade física para a saúde da população.

Promovido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, o encontro foi comandado pelo coordenador geral do programa, Victor Matsudo, e teve a presença de representantes de Departamentos Regionais de Saúde, empresas, instituições, prefeituras e outros parceiros.

Os convidados internacionais foram Adrian Hutber, do American College of Sports Medicine, que apresentou o projeto "Exercise is Medicine", incentivando os médicos a tomar medidas contra o sedentarismo; e a prefeita da cidade mexicana Aguascalientes, Lorena Martinez, cuja intenção é implantar um modelo semelhante ao Agita em seu município.

Leandro Godoi

Divulgação SMCC

Denise, Curi e Keppke inauguram instalações

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA lança serviços

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da Associação Paulista de Medicina (APM) disponibilizou novos serviços para os frequentadores de seu Clube de Campo. Agora, os associados têm à disposição saunas feminina e masculina, além de spa, totalmente acessíveis a deficientes físicos.

A inauguração das instalações, em 31 de julho, teve a participação do presidente da APM, Jorge Curi, da presidente da Regional, Denise Barbosa, e de diversos membros da Diretoria. Também esteve presente Edwald Merlin Keppke, ex-presidente da SMCC.

COMITIVA JAPONESA visita mostra de Hiroshima

A Associação Paulista de Medicina (APM) recebeu, em 25 de agosto, uma comitiva da Universidade de Keio, no Japão. O médico Masaya Nakamura, do Departamento de Ortopedia da instituição de ensino e os estudantes Yusuke Maeda, Naruhito Fujita e Yuki Hirata visitaram a exposição "Hiroshima e Nagasaki: um agosto para nunca esquecer!", na sede da entidade, em cartaz até 30 de setembro.

O grupo foi recepcionado pelo presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, e pelo secretário-geral, Ruy Tanigawa. Após conhecer a mostra sobre o lançamento das bombas atômicas, eles participaram de um jantar de confraternização, na companhia também do professor Milton Hida, seus familiares, e da coordenadora cultural da APM, Flávia Negrão.

A APM mantém fortes laços com a comunidade japonesa, promovendo intercâmbios institucionais, culturais, científicos e ações conjuntas no Movimento pela Paz.

UNICAMP TEM NOVOS dirigentes médicos

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) tem novos dirigentes na área médica. Mário José Abdalla Saad assumiu, em julho, o cargo de diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), que já havia ocupado entre 1998 e 2001. Segundo ele, a instituição mudou muito neste período. "Agora temos de lidar com problemas mais complexos; a faculdade se desenvolveu bastante."

O curso de medicina da Unicamp é considerado um dos melhores do Brasil; cabe a Saad e sua equipe a tarefa de manter essa excelência. "Precisamos realizar mudanças incrementais, pontuais", afirma.

Já no Hospital de Clínicas (HC), a novidade fica por conta do novo superintendente, Manoel Barros Bértolo, que ocupa o cargo desde junho. As principais metas de sua gestão são o aumento no número de leitos e a melhoria do atendimento na emergência. "Estamos em negociação forte com a Secretaria de Saúde do Estado para alcançar os avanços necessários", aposta.

Por ser um hospital universitário, o HC não deve apenas oferecer bom atendimento, tem a obrigação de manter condições adequadas ao ensino. Para Bértolo, a cobrança ajuda a fazer do hospital um dos melhores do Estado. "Essa exigência que vem da faculdade nos mantém tentando melhorar e inovar cada vez mais."

Fotos: Antonio Scarpinetti / Unicamp

O reitor Fernando Costa e Manoel Bértolo, assumindo o Hospital das Clínicas

Mário Saad, diretor da Faculdade de Medicina pela segunda vez

Osmar Bustos

Quadras passaram por reforma este ano

TORNEIO DE TÊNIS acontece em outubro

O 1º Torneio de Tênis da Associação Paulista de Medicina (APM) ocorrerá nos dias 16 e 17 de outubro, das 8h às 18h, no Clube de Campo da entidade, a 26 quilômetros do centro de São Paulo. A competição é aberta à participação de médicos em geral e aos seus familiares. As categorias serão simples e duplas, divididas em classes A, B e C. O formato das partidas será melhor de três sets, sendo o último super tie break.

A organização é do Departamento Social da APM e do professor Marcelo Gomes da Silva. Os valores são R$ 50,00 para simples e R$ 40,00 por pessoa para duplas. As inscrições podem ser feitas pelos telefones (11) 4899-3518 / 3535 ou pessoalmente na sede campestre. Vale lembrar que o torneio não é federado.

AÇÃO SAÚDE veicula informação de qualidade na TV

Exibido às terças-feiras, às 21h, na Rede Vida de Televisão, o Programa Ação Saúde, da Associação Paulista de Medicina, é referência para o debate das principais questões da medicina e da ciência. Com linguagem acessível para que a população possa entender as deficiências do sistema e as perspectivas de mudanças, contribui para a formação de consciência crítica, além de ser um incentivo para melhorar a saúde no país. Durante o programa, o presidente da APM, Jorge Curi, recebe especialistas de diversas áreas. Os temas mais recentes foram os defeitos da face, os perigos da automedicação e os problemas cardiológicos mais comuns. Todos os vídeos estão disponíveis em www.apm.org.br.

Doutor, fique tranquilo! Com a MDS, seus maiores patrimônios estão protegidos.

A MDS Consultores de Seguros e Risco é a nova corretora credenciada da APM para seguros de automóvel, patrimonial (residência, clínicas etc.) e equipamentos.

seguro automóvel*
- Custo competitivo e serviços diferenciados
- Carro reserva
- Assistência 24 horas
- Pagamento facilitado em até 11 vezes

seguro residência*
- Custo diferenciado
- Assistência Residencial
- Cobertura para linha branca
- Cobertura de danos elétricos

outros produtos*
- Patrimonial: Clínicas, consultórios e hospitais
- Notebook e netbooks
- Riscos Diversos

Aproveite as facilidades exclusivas para associados e familiares diretos (pais, filhos e cônjuges).

*Os detalhes sobre as coberturas, serviços, vantagens e benefícios de cada produto variam conforme contratação do seguro.

Entre em contato conosco:
Posto de Atendimento APM – (11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
E-mail: apm@mdsbr.com.br / Site: www.mdsbr.com.br

mds CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Osmar Bustos

Yvonne Capuano, Jorge Curi, Eleuses Paiva, Marilene Melo e Francy Reis Patrício

ENCONTRO CELEBRA trabalho com Mulheres da Verdade

Com o intuito de celebrar uma parceria de sucesso em prol da comunidade, a Associação Paulista de Medicina promoveu, em agosto, encontro entre o presidente Jorge Carlos Machado Curi e as representantes do movimento Mulheres da Verdade, presidido por Yvonne Capuano, diretora de Ações Comunitárias da APM.

Entre as iniciativas desenvolvidas conjuntamente, destacam-se a Campanha do Agasalho, que arrecadou mais de 340 peças em 2010, e o projeto Alegrando a Santa Casinha, com distribuição de brinquedos e muita alegria às crianças internadas. Para Curi, "essa união tem sido frutífera".

Também participaram do encontro a presidente da Associação Brasileira das Mulheres Médicas, Marilene Rezende Melo, e o ex-presidente da APM e da Associação Médica Brasileira, Eleuses Paiva.

REGIONAIS SEDIAM eventos de Cardiologia

Dando continuidade à parceria estabelecida este ano entre a Associação Paulista de Medicina (APM) e a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), estão sendo realizadas atividades de educação médica continuada em diversas Regionais da APM no interior.

A primeira a sediar o evento foi Bauru, no dia 20 de agosto, seguida de São Carlos (25 de setembro), Araçatuba (22 de outubro) e Santos (23 de outubro). Outras cidades e datas já estão sendo agendadas pelas duas entidades.

O objetivo é oferecer oportunidades a todos os médicos do Estado interessados em atualizar-se na especialidade. Nessas ocasiões, além das aulas e discussões médicas, serão apresentados os serviços e ações da APM, inclusive com a participação de diretores da Associação.

Mais informações podem ser obtidas na APM, com Luiz Claudio: (11) 3188-4208 / lcoliveira@apm.org.br

APM E SOGESP: parceria traz mais vantagens a associados

De outubro a dezembro deste ano, todos os associados da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp) terão acesso livre ao Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM). No início do ano, já conhecendo a ferramenta e as ofertas de produtos e serviços exclusivas para a classe médica, o médico poderá optar por se tornar associado também da APM. Além disso, estão sendo definidos os termos de um acordo referente à otimização da contribuição associativa para os profissionais ligados às duas entidades, com possível abatimento no início de 2011.

"Vivemos um momento especial de parceria com a Sogesp; decidimos, então, compartilhar nossa ampla rede de serviços no sentido de favorecer maior número de profissionais e fortalecer as duas instituições", afirma o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

"Sentimos a necessidade de oferecer mais serviços aos nossos associados e decidimos procurar a APM, que já tem um pacote testado e maduro; trata-se de uma parceria natural e importante para o alinhamento de nossas ações", diz César Eduardo Fernandes, presidente da Sogesp. "Esse modelo é um grande exemplo para todas as Sociedades de Especialidade", completa Curi, explicando que a APM pretende expandir a iniciativa a outras entidades.

A parceria refere-se, ainda, à área de Educação Médica Continuada. A APM e a Sogesp estudam lançar uma série de eventos de atualização pela internet.

"Quando o associado participa das iniciativas de sua Associação e usufrui de facilidades, está, ao mesmo tempo, fortalecendo-a e a si próprio", lembra Nicolau D'Amico Filho, diretor de Marketing da APM. O compromisso foi selado em agosto, com as presenças também do tesoureiro da Sogesp, Coríntio Mariani Neto, e do secretário-geral da APM, Ruy Tanigawa.

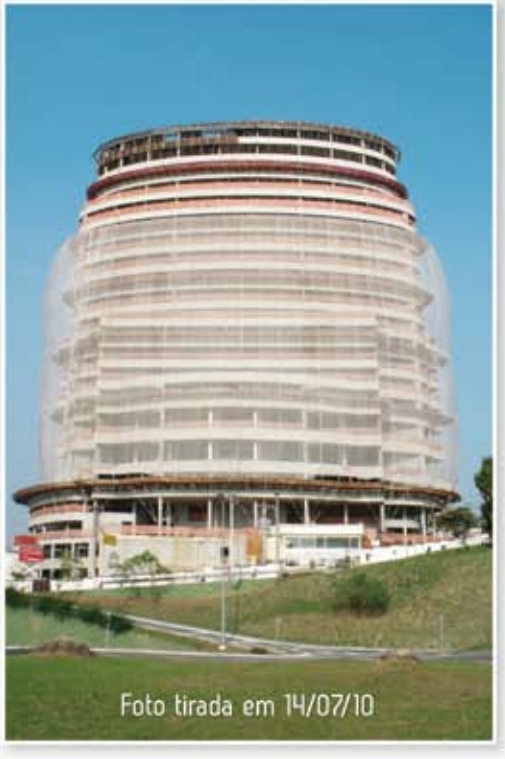
Osmar Bustos

D'Amico, César, Jorge Curi, Coríntio e Ruy Tanigawa

SUCESSO DE VENDAS

Lançamento da 2ª Fase

Invista com segurança no único centro médico de Alphaville e Região



Consultórios e escritórios de alto padrão de 29 a 900m² de área privativa.

Av. Alphaville (esquina c/ Av. Copacabana) | www.mediclifealphaville.com.br

Realização:
CNA SPITALETTI
Construtora e Incorporadora Ltda.

Incorporação e Construção:
SEARS

Financiamento:
Bradesco

Informações:
(11) 4195-7281

Coordenação e Vendas:
ICIA

Incorporação Registrada em 11/04/2008 no R. 04 da matrícula 134.748 do C.R.I. de Barueri.

Diretores reunidos para a solenidade

Sonia Macedo

São Bernardo inaugura centro de estudos

A APM Regional São Bernardo do Campo e Diadema promoveu, no dia 13 de agosto, a inauguração do Centro de Estudos "Enzo Ferrari", como uma forma de homenagear o decano da entidade, hoje com 83 anos.

O evento, que teve a presença de grande parte da diretoria da APM, inclusive do presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi, contou com a palestra "O médico na mídia", ministrada pelo jornalista Renato Lombardi, e o lançamento do primeiro exemplar do suplemento científico da revista "Visão Médica", da APMSBC/D, onde os associados da Regional poderão divulgar seus trabalhos.

Houve, ainda, homenagens póstumas aos médicos Eurico de Campos Guerra, presidente da APMSBC/D por seis gestões, e Celso Carlos de Campos Guerra, ex-presidente da APM e da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (SBHH).

SÃO CAETANO REALIZA CURSO NA ÁREA VASCULAR

A Associação Paulista de Medicina – Regional São Caetano do Sul e a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – seccional do ABC promovem, no dia 27 de setembro, sua quinta reunião científica conjunta do ano, com o tema "Linfopatias: O que o cirurgião vascular precisa saber".

Nesta edição do evento, que ocorre sempre na última segunda-feira do mês, sob diferentes temas, serão palestrantes Mauro Figueiredo Carvalho de Andrade, doutor em Clínica Cirúrgica pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro do Comitê Executivo da Internacional Society of Lymphology, e Fernando Barbosa Benvenuto, fisioterapeuta especialista no tratamento do linfedema periférico da Santa Casa de São Paulo.

A reunião acontece às 20h, na sede da Regional da APM: Rua São Paulo, 1815, em São Caetano do Sul. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas no local. Mais informações pelo telefone (11) 4224-4454.

Sorocaba aluga consultórios a baixo custo

Manter um consultório médico no Brasil é um verdadeiro desafio, frente às dificuldades pelas quais a profissão vem passando. Diante disso, a Sociedade Médica de Sorocaba – Regional da APM criou uma forma simples e criativa para auxiliar seus associados: o Projeto Consultórios.

A Regional reformou um andar inteiro de sua sede, onde construiu cinco salas estruturadas para atendimento médico, uma ampla sala de espera com ar condicionado e quatro toaletes. Os consultórios funcionam em três períodos diários de três horas cada, sendo que os médicos associados da APM podem alugá-los por baixo custo: R$ 100 mensais (um dia por semana). Também é disponibilizada ao profissional uma secretária para cuidar de sua agenda.

Para Wilson Olegário Campagnone, presidente da Regional de Sorocaba e diretor de Marketing adjunto da Associação Paulista de Medicina, "a iniciativa é uma maneira de auxiliar os médicos, pois estamos vendo muitos deles dividindo um mesmo consultório".

O projeto é voltado, principalmente, para profissionais em início de carreira – quando ainda não possuem grande quantidade de pacientes –, e àqueles que já estão se preparando para a aposentadoria e, por isso, diminuem o ritmo de trabalho.

Segundo José Agrícola de Oliveira Junior, ortopedista que utiliza uma das instalações da Regional de Sorocaba, trata-se de solução ideal para quem realiza curto período de atendimento: "Meus gastos foram muito reduzidos, sem contar a facilidade que a infraestrutura da Sociedade Médica proporciona".

**por Leonardo Blecher, sob supervisão de Camila Kaseker*

Cinco salas estão disponíveis em diversos períodos

Divulgação Sociedade Médica de Sorocaba

Mostra reúne instrumentos antigos

Comunicação da SMCC

Campinas tem exposição sobre história da Medicina

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas – Regional da APM apoia o Museu da Cidade na exposição "Diga 33: médicos, medicina e história". A entidade disponibilizou para a mostra peças de seu acervo histórico, utilizadas nos últimos dois séculos em cirurgias e procedimentos médicos diversos. São serras de amputação, trefina, vidros de antigos medicamentos, entre outros.

Aberta até 23 de outubro, a exposição retrata também um pouco da história de alguns dos mais antigos hospitais da cidade, por meio de fotos e maquetes. O museu fica na Avenida Andrade Neves, 33, no centro de Campinas. Mais informações pelo telefone (19) 3231-3387.

JAÚ PROMOVE ATUALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA

A Regional de Jaú realiza, no dia 8 de outubro, às 21h, o tradicional jantar em comemoração ao Dia do Médico, no Algodoeira Eventos. Os convites custam R$ 70 para associados e R$ 80 para os demais. Médicos cooperados da Unimed têm a participação patrocinada pela empresa.

Jaú prepara, também, evento gratuito de educação continuada em Otorrinolaringologia, no dia 19 de outubro. A aula acontece às 20h, na sede da Regional. Mais informações pelo e-mail apm-jau@netsite.com.br, msn apmjau@hotmail.com ou pelo telefone (14) 3622-3109, com Tereza.

Médicos participam de jantar dançante em Osasco

No dia 22 de outubro, sexta-feira, a APM de Osasco realiza seu tradicional jantar dançante em comemoração ao Dia do Médico. O evento será no Salão Savana, em Alphaville (Av. Alpha Norte, 3000), com início às 20h. Os convites individuais já estão disponíveis na sede da Regional por R$ 100. Mais informações pelos telefones (11) 3683-6869 / 3682-4797.

SÃO JOSÉ OFERECE PALESTRAS AO PÚBLICO LEIGO

A APM de São José dos Campos realiza, em sua sede, duas palestras gratuitas destinadas ao público leigo. Em 14 de outubro, às 14h, os temas serão anorexia e bulimia e, no dia seguinte, no mesmo horário, o reumatologista Francir Veneziani Silva falará sobre osteoartrite.

A Regional prepara, também, o seu tradicional Baile dos Médicos. Acontecerá no dia 16 de outubro, às 22h30, no Salão Elegance do Espaço Cassiano Ricardo. Os convites custam R$ 100 para associados e R$ 120 para os demais. Mais informações pelos telefones (12) 3922-1079 / 4666, com Adyara.

Regional também prepara Baile dos Médicos

Divulgação Regional São José

Santa Bárbara d'Oeste festeja Dia do Médico

Em outubro, a Associação Paulista de Medicina – Regional Santa Bárbara d'Oeste prepara o seu tradicional jantar em comemoração ao Dia do Médico. Este ano, a celebração acontece no dia 15, sexta-feira, às 21h. O jantar, exclusivo para médicos associados e seus convidados, será no espaço Rosa's Ville e homenageará os profissionais. Os convites devem ser retirados na sede da Regional. Informações pelo telefone (19) 3455-4938.

SANTO ANDRÉ DISCUTE TROMBOEMBOLISMO

No dia 25 de setembro, a Regional de Santo André da APM realiza, em sua sede, o III Simpósio sobre Trombose Venosa e Tromboembolismo. A abertura do evento acontece às 8h50. Às 13h, haverá almoço e entrega de certificados aos participantes.

As inscrições são gratuitas para associados da APM e devem ser feitas pelo endereço www.apmsantoandre.org.br. Mais informações pelo telefone (11) 4990-0366.

A Regional prepara também, em comemoração ao Dia do Médico, a Noite do Piano. Será aberta ao público no dia 18 de outubro, às 20h, na Casa do Médico.

Divulgação Sogesp

AUMENTA A MOBILIZAÇÃO CONTRA OS BAIXOS HONORÁRIOS

Médicos de São Paulo e de todo o país denunciam desvalorização de seu trabalho pelos planos de saúde

CAMILA KASEKER

As lideranças da classe são unânimes ao afirmar que vivemos um novo momento de efervescência no movimento médico. Os honorários aviltantes, a total ausência de critérios de reajuste, a restrição dos planos de saúde a exames e procedimentos, a falta de regulação enfática por parte do governo e as propostas de pagamento por "pacotes" têm levado os profissionais de medicina ao limite.

Com isso, surgem estratégias de mobilização e protestos em diversos pontos do Estado e até mesmo do país. A Associação Paulista de Medicina (APM) estabeleceu, desde o início do ano, um gabinete de crise em parceria com suas Regionais e as Sociedades de Especialidade, no sentido de fortalecer a classe, apoiar as iniciativas já em andamento e construir ações em conjunto. A mais recente reunião ocorreu em 1º de setembro. "Já temos o diagnóstico a respeito de quais são os principais problemas a atacar; agora, trabalhamos num calendário nacional e estadual a fim de pressionar fortemente as empresas; é hora de agir", destaca o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

As três entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) – preparam uma grande manifestação para o Mês do Médico. O objetivo é reunir, no mínimo, 400 profissionais em Brasília, no dia 26 de outubro, para visitar o Congresso Nacional, o Ministério da Saúde e o Supremo Tribunal Federal, chamando a atenção dos parlamentares, gestores, ministros e da opinião pública.

"Será um amplo movimento pela saúde do povo brasileiro, exigindo o compromisso do próximo governo com a valorização do trabalho médico e as demais prioridades da área, conforme as deliberações do XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), realizado em julho", explica Aloísio Tibiriçá Miranda, 2º vice-presidente do CFM.

PROPOSTAS EM DEBATE

Entre as propostas relativas à saúde suplementar aprovadas no ENEM,

destaca-se a mobilização dos profissionais a fim de garantir o reajuste dos honorários médicos para a totalidade dos procedimentos realizados, com base em índice oficial como o IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) ou outro que o substitua.

Na opinião de Florisval Meinão, representante da AMB junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as reivindicações prioritárias dos médicos devem ser a garantia da correção periódica dos valores pagos pelas operadoras aos profissionais e a recuperação das perdas acumuladas pela categoria nos últimos 15 anos. "Os procedimentos são remunerados de maneira absurdamente defasada, enquanto as consultas não receberam sequer metade do aumento repassado aos pacientes ao longo desse período", protesta.

Também 1º vice-presidente da APM, Meinão alerta para o fato de que este novo movimento da classe não deve resultar apenas em reajustes pontuais, ainda que significativos e muito necessários. "É fundamental conquistarmos o direito de obter correções periódicas, caso contrário, em pouco tempo, estaremos na mesma situação que vivemos hoje."

Um dos caminhos que se constroem atualmente para essa conquista são as cobranças sobre a ANS para que cumpra seu papel legal de regular as relações entre médicos e operadoras – bastante assimétricas, tendo em vista o poderio econômico das empresas – inserindo nos contratos uma cláusula clara a respeito do reajuste periódico com índice definido (veja mais na página seguinte).

Outra possibilidade concreta é a aprovação do projeto de lei 6964/10, segundo o qual os contratos devem conter "a definição dos valores dos serviços contratados, dos critérios, da forma e da periodicidade do seu reajuste, e dos prazos e procedimentos para faturamento e pagamento". A matéria já foi aprovada no Senado e agora tramita na Câmara dos Deputados, sendo acompanhada de perto pelas entidades médicas.

Também foram ressaltadas, no ENEM, as propostas de combater o descredenciamento imotivado e unilateral de pessoas físicas por parte dos planos de saúde, assim

FERRAMENTA DA APM CALCULA VALOR REAL DA CONSULTA

A Associação Paulista de Medicina (APM) lança, em seu portal na internet (www.apm.org.br), uma ferramenta interativa que permite ao médico saber o quanto recebe, em valores reais, pela consulta.

Fácil de navegar, o aplicativo contém duas grandes áreas: receitas e despesas. Na primeira, o profissional digita o número de consultas realizadas de cada convênio e o valor bruto recebido, assim como o percentual médio de retornos (atendimentos não remunerados). Em mais alguns cliques, o programa calcula os débitos relativos aos impostos, chegando à receita líquida.

O médico pode, em seguida, inserir o total de despesas para a manutenção do consultório ou detalhar esses gastos. O sistema consegue calcular a depreciação do investimento inicial (móveis, equipamentos, etc), os custos de salários dos funcionários (secretária, assistente) e outras taxas como condomínio, telefone e energia.

Ao final, em poucos minutos, tem condições de conhecer o valor efetivo

Na página da entidade, o banner do aplicativo está à direita

recebido por seu trabalho, descontados todos os compromissos financeiros assumidos para viabilizar sua atividade.

"Esta é uma das formas que a APM encontrou para aprofundar as discussões sobre a valorização do médico junto aos planos de saúde", explica o diretor de Defesa Profissional da Associação, Tomás P. Smith-Howard. "Na grande maioria das vezes, os resultados são chocantes, menos de R$ 5 por consulta, conforme os colegas têm nos relatado."

Desenvolvido pela Diretoria de Defesa Profissional e pelo Departamento de Tecnologia da Informação da APM, o aplicativo foi lançado no fim de julho e já recebeu centenas de acessos. "Nosso intuito é contribuir para a conscientização dos médicos e, ainda, reunir subsídios para as negociações com as empresas", afirma Tomás.

Com esse mesmo objetivo de tornar pública a situação inaceitável enfrentada pelos profissionais no sistema suplementar, com claros prejuízos aos pacientes, a APM e o Instituto Datafolha estão realizando uma ampla pesquisa sobre as relações entre os médicos e os planos de saúde, buscando favorecer a melhoria urgente do setor.

A Diretoria de Defesa Profissional da APM também realizou levantamento prévio, junto aos presidentes e diretores das Regionais da entidade, a respeito do valor da consulta pago nos quatro segmentos – autogestões, cooperativas, medicina de grupo e seguradoras – em todas as 14 Distritais da Associação no Estado. Para ter uma ideia, nas regiões de Santos e Bauru, há honorários informados de R$ 15. Os dados servirão de base para o movimento estadual.

ANS PEDE QUE CONTRATOS SEJAM DENUNCIADOS

Florisval Meinão, Silvia Mateus e Tomás Smith-Howard, durante debate em São Paulo

Osmar Bustos

Após seis anos de descumprimento da Resolução Normativa 71/2004 por parte das empresas de planos de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está retomando a questão dos contratos. A legislação diz que esses documentos precisam especificar, entre diversos itens, os critérios para reajuste, contendo forma e periodicidade. Assim, o órgão regulador solicita às entidades médicas que reúnam cópias de contratos entre médicos e operadoras, a fim de que a ANS possa ter provas de que as cláusulas sobre o assunto, quando existem, são evasivas. Os profissionais podem contribuir entrando em contato com a Diretoria de Defesa Profissional da APM: 0800-173-313 / (11) 3188-4207 ou saude@apm.org.br.

A ANS criou o Programa de Monitoramento da Contratualização, cuja meta é analisar 342 contratos, até 2012, de 30 empresas que abrangem 28% dos usuários do setor. De acordo com o gerente-geral de Integração Setorial da Agência, Antonio Carlos Endrigo, cada um deles corresponde a milhares de contratos similares e, caso sejam constatadas irregularidades, as operadoras terão de adequar os documentos ou estarão sujeitas a multas. "A regra diz que os valores das penalidades se multiplicam de acordo com o número de contratos", informa Endrigo. Dos 24 primeiros já analisados, nenhum está adequado à normativa. As empresas têm prazo para tomar providências.

Tais informações do gerente da ANS foram compartilhadas com a classe médica durante a sua participação no Seminário "A Relação entre os Médicos e os Planos de Saúde", realizado pela Câmara de Saúde Suplementar do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), no dia 20 de agosto. O encontro teve participação maciça dos diretores da Associação Paulista de Medicina (APM). Os debates giraram em torno da regulação do setor, da autonomia e do cerceamento profissional e das estratégias da categoria.

como reprovar a exigência da criação de pessoa jurídica; defender o credenciamento universal dos médicos na saúde suplementar; fiscalizar os serviços próprios das operadoras; e lutar pela CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) como referencial para o setor.

Ainda mereceu grande atenção a ideia de divulgar amplamente, nos meios de comunicação, os valores atuais pagos pelos planos pelas consultas e procedimentos (leia mais no quadro da página 17).

AÇÕES EM ANDAMENTO

Além das estratégias trabalhadas pelas entidades em níveis nacional e estadual, o movimento médico está cada vez mais fortalecido pelas diversas ações das Sociedades de Especialidade para a valorização do trabalho médico no setor privado.

Após veicular na mídia os valores aviltantes recebidos pela realização da consulta e do parto, alcançando grande repercussão, a Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp), por exemplo, tem desencadeado outras iniciativas de peso, como o Protesto do Bem (foto na página 16), no mês de agosto, quando os especialistas foram às ruas, em diversas cidades, para marcar seu descontentamento quanto aos honorários, ao mesmo tempo em que orientaram a população sobre HPV, câncer de colo de útero e pré-natal.

A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), por sua vez, promoveu recentemente fóruns de Defesa Profissional em suas 24 Regionais, culminando em um workshop nacional, com o intuito de reunir informações e definir encaminhamentos. Esta também foi a estratégia da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), que realizou um debate sobre as condições de trabalho do especialista e propostas para alcançar o equilíbrio nas relações com os empregadores e planos de saúde.

Nesta mesma linha, muitas outras campanhas e manifestações devem ocorrer nos próximos meses, a exemplo da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo (Saesp) e da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), que preparam seu calendário próprio de mobilização, com total apoio da Associação Paulista de Medicina e das demais entidades representativas.

"As diversas dificuldades impostas aos médicos pelos planos de saúde, especialmente na questão dos honorários, tornam a situação insustentável. Os profissionais estão sendo obrigados a fechar as portas de seus consultórios. Diante desse quadro, todas as iniciativas de denúncia, debate e pressão são bem-vindas", finaliza Curi, presidente da APM. ■

Fotos: Osmar Bustos

A NOVA LEI DA FILANTROPIA

O que ganham e o que perdem os hospitais beneficentes com a mudança

BRUNA CENÇO

Nova portaria que regulamenta a forma pela qual as entidades de saúde devem solicitar a obtenção ou renovação de certificado, atestando seu caráter beneficente, foi assinada pelo ministro José Gomes Temporão em agosto. A medida põe fim a meses de expectativa, desde a promulgação da Lei da Filantropia (12.101/09), em novembro do ano passado.

"Nos oito meses em que se aguardou a regulamentação, as Santas Casas e hospitais filantrópicos tiveram graves problemas para a liberação de importações de equipamentos e medicamentos especiais, como também no acesso a financiamentos para capital de giro", explica José Luiz Spigolon, superintendente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia (CMB), lembrando que, mesmo sem saber ainda como deveriam proceder, desde dezembro as entidades já estavam obrigadas a atender exigências da nova legislação.

"Os hospitais tinham de cumprir a lei, mas não sabiam de que maneira", comenta, por sua vez, o presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), José Reinaldo de Oliveira Júnior. Ele acrescenta que, quanto mais complexos forem esses requisitos, mais difícil será para as instituições se adequarem.

A fim de diminuir um pouco a tensão, hospitais ganharam um prazo a mais, totalizando 120 dias, para enviar os documentos. Entretanto, alguns problemas, principalmente no que se refere ao excesso de burocracia, continuam, o que preocupa os administradores.

O QUE MUDA

Um dos pontos principais da nova norma é que a emissão dos certificados para obter isenções de contribuições sociais deixa de ser exclusiva do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) para ser de responsabilidade do ministério da área de atuação da entidade, seja Saúde, Educação ou Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Segundo todos os entrevistados, a mudança representa importante avanço, visto que cada pasta tem maior familiaridade com seu respectivo setor. Além disso, a validade mínima dos certificados permanece de um ano, mas a máxima aumentou de três para cinco anos, dependendo da regulamentação específica.

A proibição de diretores, conselheiros, sócios ou benfeitores receberem qualquer remuneração continua, apesar da mudança do conceito de entidade filantrópica. "Hoje, a maioria das instituições se organiza de maneira profissional, visando um equilíbrio econômico-financeiro para dar sustentabilidade a suas ações. O terceiro setor precisou se modernizar. Dessa forma, o requisito da não remuneração de dirigentes é, além de

um retrocesso, um ato inconstitucional, pois não respeita o trabalho remunerado como direito social fundamental garantido pela Constituição", avalia a advogada Laís de Figueirêdo Lopes, especialista na área.

Outra exigência mantida são os índices de 5%, 10% ou 20% da receita bruta, dependendo do percentual de atendimento pelo Sistema Único de Saúde, que a entidade deve aplicar em serviços gratuitos, se não houver demanda que justifique a oferta de 60% dos serviços no âmbito do SUS.

No sentido de aumentar a confiança nas instituições, a lei passa a exigir certidão negativa de tributos federais, certificado de regularidade do fundo de garantia (FGTS) e de situação regular perante o Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin). Outra obrigação é a apresentação de auditorias feitas por empresas independentes quando a receita bruta anual obtida for superior ao limite do Supersimples (R$ 2,4 milhões).

A fiscalização dos serviços prestados ficará a cargo dos conselhos municipais e também do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da República e da Receita Federal. Além disso, os cidadãos poderão acompanhar, pela internet, todo o processo administrativo de certificação, incluindo os serviços prestados pelas entidades e os recursos públicos a elas destinados.

Se consistente, a regulamentação permitirá, a um só tempo, o rígido controle e a permanência dos verdadeiros filantropos a serviço do país

Ao tornar mais rígido o processo para conseguir o certificado de filantropia, o governo pretende evitar que entidades que não cumpram seu dever social se beneficiem das isenções fiscais e angariem verbas indevidamente. "É preciso aumentar a massa crítica do país na área do terceiro setor para acabar com o discurso da 'pilantropia' como possibilidade concreta e comum", explica Laís.

Segundo José Reinaldo de Oliveira Júnior, a mudança representa, em grande parte, um avanço em relação à legislação anterior, bastante antiga, com mais de 15 anos de existência, muito fragmentada em leis e decretos confusos, e que não representava segurança jurídica para as instituições. "De lá para cá, houve uma série de novos relacionamentos contratuais. O próprio modelo do Sistema Único de Saúde mudou e isso não estava contemplado nas exigências da legislação anterior", diz o presidente da Fehosp, lembrando que, a partir de agora, os atendimentos ambulatoriais também podem ser usados, mesmo que em parte, na contabilização de serviços prestados ao SUS. Antes, somente as internações podiam ser incluídas.

Mais uma novidade é que as fundações públicas de direito privado que atuam na área de saúde podem se candidatar aos certificados. O problema, em todos os casos, é a burocracia e o excesso de requisições.

"Temos mais de 2 mil instituições filantrópicas na saúde, desde um hospital muito bem qualificado até um pequeno local numa cidade do interior. O decreto diz que se a instituição deixar de apresentar um documento sequer, que pode ser uma ata de reunião de diretoria, por exemplo, o processo é sumariamente indeferido, sem chance de uma segunda oportunidade", relata Oliveira Júnior.

"A meu ver, o rigor excessivamente complexo e extremamente burocratizado para os hospitais demonstrarem que continuam prestando, no mínimo, 60% dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde é um estímulo para que muitos saiam do SUS", opina Spigolon, da Confederação.

Apesar das regras já estarem valendo, a Lei de Filantropia continua em discussão na Casa Civil. Representantes das Santas Casas e outras instituições lutam para que, com novas portarias, a lei consiga cumprir o objetivo a que veio. Segundo os especialistas, se consistente, a regulamentação permitirá, a um só tempo, o rígido controle e a permanência dos verdadeiros filantropos, que merecem voto de confiança pelo histórico de bons serviços prestados ao país. Caso contrário, pode prejudicar o já deficiente setor de saúde e tornar inviável para algumas instituições conseguir a isenção fiscal. ■

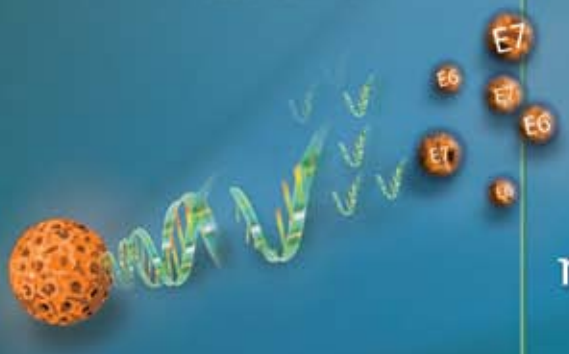
Salomão & Zoppi

300 mil exames ao mês, parcerias internacionais, investimentos em inovação e garantia de qualidade são alguns dos motivos para comemorar os 29 anos de Salomão & Zoppi.

Biologia Molecular de SZ: a serviço da medicina personalizada.

E6 / E7

O único teste capaz de verificar com precisão a atividade oncogênica do HPV



AmpliChip

Exame que assegura o uso da droga certa, na dose certa para cada organismo

K-RAS

Testing

EGFR

Epidermal Growth Factor Receptor

MLPA

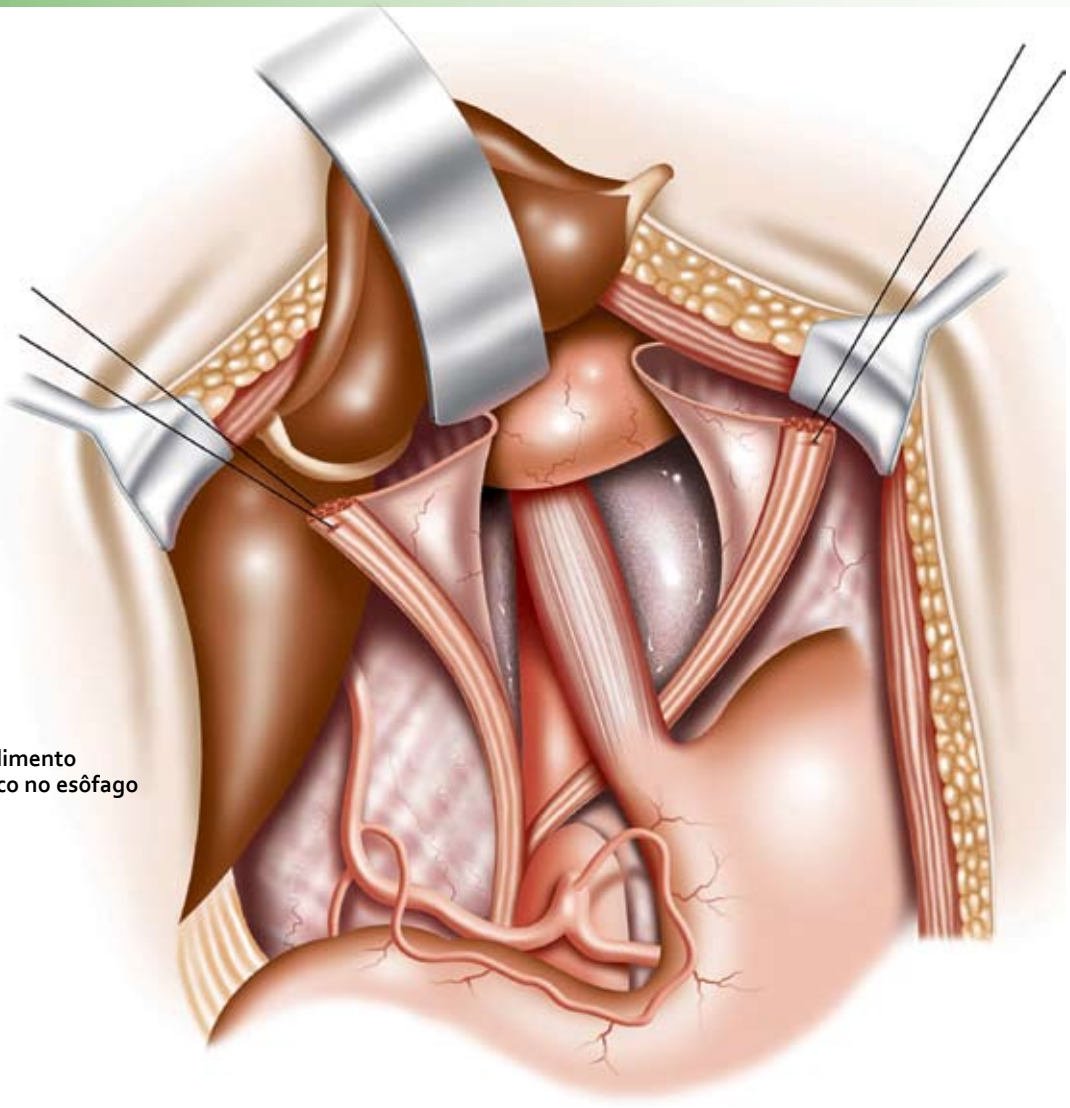
Multiplex

Ligation-dependent Probe Amplification

Salomão & Zoppi:
29 anos praticando Medicina Diagnóstica de Confiança.

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

www.lsz.com.br
Central de Atendimento: **11 5576.7878**
Unidade Paraíso: R. Correia Dias, 48 • Unidade Moema: R. Araguari, 552 • Unidade Morumbi: R. Algemesi, 76



Procedimento cirúrgico no esôfago

Ilustração: Marcos Antonio Retzer

CIRURGIA DIGESTIVA FUTURO DEPENDE DE FORMAÇÃO SÓLIDA

Alta especialização e competência em áreas diversas compõem o perfil do profissional apto para o mercado de trabalho

CAMILA KASEKER

O cirurgião do aparelho digestivo bem preparado deve estar apto a realizar desde os procedimentos mais básicos da especialidade até cirurgias de grande complexidade, como as de câncer e obesidade. Para isso, deverá dedicar mais de 10 anos de sua vida a estudos e treinamentos, entre graduação, residência e superespecialização. O cenário em que prevalecem tais exigências você conhecerá nesta reportagem da série da Revista da APM sobre as especialidades médicas.

Para Ivan Cecconello, vice-presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), as escolas médicas cujo hospital de ensino não tem condições de oferecer residência deveriam abrir mão também da graduação. Isso porque é indispensável, hoje, que o médico tenha formação sólida na área

em que decide atuar. "O profissional que não faz uma especialização é bastante incompleto, limitado", concorda Cláudio Bresciani, 1º secretário do CBCD e professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

O déficit de vagas na residência médica de 40% em relação ao número de graduados anualmente tem uma explicação econômica, segundo Bresciani. "Durante o curso de medicina, grande parte dos alunos paga para estudar; já na residência, o médico precisa ser remunerado com a bolsa-auxílio, conforme a legislação, pois já está prestando atendimento; este ônus nem as faculdades particulares nem os governos querem assumir", reflete.

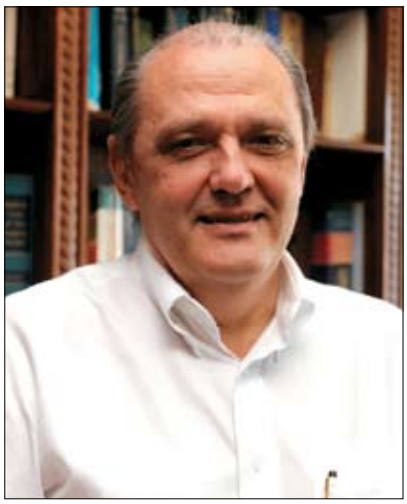
A queda de qualidade na formação inicial – como resultado do excesso de escolas médicas, muitas delas sem condições adequadas para o ensino – é outra preocupação das lideranças. Os médicos mal formados, acreditam, terão sérias dificuldades durante toda a carreira. O profissional que não adquire conhecimentos e competências de maneira consistente na faculdade e, depois, não consegue vaga em uma residência, acaba acompanhando um cirurgião mais experiente para observar e tentar aprender algo, sujeito a falhas interpretativas e a reprodução de vícios. "É uma forma de aprender medicina que se praticava na Idade Média", lamenta Bresciani.

> "Na residência, o médico precisa ser remunerado; este ônus nem as faculdades particulares nem os governos querem assumir"
> Cláudio Bresciani

Fotos: Osmar Bustos

Ele acredita que deveria ser mais incisiva a ação governamental no sentido de fechar as escolas médicas com mau desempenho e diminuir as vagas inapropriadas. "Isso tem acontecido, mas ainda de maneira muito acanhada diante da dimensão do problema", opina.

Cecconello, por sua vez, lembra de mais uma questão grave: o número crescente de médicos formados no exterior que tentam atuar no Brasil sem a devida revalidação de seus diplomas. "Em sua maioria, não apresentam conhecimentos compatíveis com o que as universidades brasileiras entendem como o necessário para a nossa realidade", avalia o médico, que é professor titular de Cirurgia do Aparelho Digestivo da FMUSP.



> "É preciso conversar com o paciente, entender suas condições emocionais e socioeconômicas, saber propor uma cirurgia"
> Ivan Cecconello

OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO

Atualmente, há 28 programas de residência em Cirurgia Digestiva no país. São mais de 2,2 mil médicos com Título de Especialista pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, entidade fundada em 1988 por Henrique Walter Pinotti, falecido em junho deste ano.

Após a graduação, o médico precisa fazer dois anos de residência em Cirurgia Geral, quando aprenderá, entre vários outros, os procedimentos mais básicos da Cirurgia Digestiva, nos níveis primário e secundário de atenção. Passa, então, a mais dois anos de residência em Cirurgia Digestiva, com forte treinamento em toda a amplitude da especialidade. Depois, poderá optar por uma área de atuação, ou superespecialização, como a endoscopia digestiva, o transplante de órgãos do aparelho digestivo e a videolaparoscopia.

Embora a legislação brasileira considere especialistas todos os médicos que concluem residência credenciada pelo Ministério da Educação, muitos deles buscam o Título de Especialista emitido pelo CBCD e Associação Médica Brasileira (AMB). "É uma certificação bastante valorizada no

Fotos: Fábio Moreira Salles

"Na Defesa Profissional, Educação Continuada e oferta de serviços, queremos sempre trabalhar junto à APM em prol dos médicos"
Nelson Andreollo

mercado de trabalho", conta Nelson Andreollo, presidente do Colégio.

A prova para a obtenção do Título compreende três fases: análise do currículo e de uma listagem de operações realizadas pelo candidato nos dois anos anteriores; avaliação teórica de conhecimentos gerais e específicos; e prática de uma cirurgia observada por três especialistas indicados pela entidade.

Paulo Kassab, professor livre docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, integra a Comissão do Título de Especialista do CBCD. "A consciência de classe do médico e a sua postura no mercado de trabalho estão diretamente relacionadas à qualidade da formação", ressalta.

Na opinião de Ivan Cecconello, o cirurgião digestivo do futuro "deverá ser treinado também em cirurgia laparoscópica – quem sabe robótica – e em endoscopia digestiva", agregando todas essas competências. "Este será o perfil daqui a 20 anos."

Ele lembra, ainda, a importância do preparo humano e a necessidade de tempo para a assistência adequada. "É preciso conversar com o paciente, entender suas condições emocionais e socioeconômicas, verificar todas as formas de auxílio disponíveis, saber propor uma cirurgia; alguns estudantes de medicina já têm essas habilidades ao natural, outros precisam desenvolvê-las para se tornarem médicos."

MERCADO DE TRABALHO

A baixa remuneração, sem dúvida, é o maior desafio do mercado de trabalho para os cirurgiões do aparelho digestivo em nossos dias. Segundo Cláudio Bresciani, como são muito frequentes os procedimentos da especialidade, o poder econômico das operadoras de planos de saúde influencia para que estejam entre os mais desvalorizados. "É uma situação aviltante em relação à formação necessária, a dedicação, o tempo, os riscos e a responsabilidade envolvida", protesta.

As dificuldades na saúde suplementar perduram há décadas e têm se acentuado. "Os planos de saúde fazem o que querem com os médicos e com os usuários; é uma total falta de respeito", desabafa o 1º secretário, ao relatar que, recentemente, teve dois pacientes que somente conseguiu operar mediante ações judiciais, pois as operadoras não autorizavam os procedimentos.

Na saúde pública, a situação se repete. O Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Bresciani, poderia ter hospitais inteiros voltados a cirurgias digestivas, tamanha a demanda hoje represada. "O governo precisa assumir a responsabilidade de tocar as filas, que são enormes em todo lugar."

Diante da precariedade de vínculos e dos salários indignos, os médicos se desdobram em múltiplos empregos e jornadas extenuantes, sem conseguir acompanhar os pacientes e oferecer a assistência mais adequada. "Os resultados são ruins e as despesas só aumentam quando o atendimento é desqualificado", aponta Bresciani.

De acordo com Paulo Kassab, que também preside o Colégio Brasileiro de Cirurgiões – capítulo São Paulo, o excesso de médicos e a formação inadequada de boa parte deles contribuem para que as fontes pagadoras pratiquem uma progressiva desvalorização do trabalho do médico. "São gastas fortunas com materiais e internações hospitalares, enquanto os cirurgiões, que são os respon-

"A consciência de classe do médico e a sua postura no mercado estão diretamente relacionadas à qualidade da formação"
Paulo Kassab

sáveis pelo diagnóstico e tratamento, ganham uma miséria", denuncia.

"Ganhar o mesmo a vida toda desestimula qualquer profissional", completa Cecconello. "A rede pública, que é o maior empregador, deve oferecer uma carreira, com progressão, para que o médico saiba o que esperar e decida se dedicar a um determinado serviço."

A educação médica continuada é outro foco de atenção para a qualidade da assistência. "O conhecimento está mudando muito rapidamente. Os médicos precisam se atualizar constantemente e não basta ler; os cirurgiões precisam ser treinados. Isso demanda investimentos", alerta Cecconello. "Caso contrário, a medicina atrasa. A cirurgia laparoscópica surgiu há duas décadas e, hoje, menos de 15% das operações de vesícula no SUS são feitos por laparoscopia", exemplifica.

PERSPECTIVAS

Nesse sentido, tramita na Câmara dos Deputados uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 454) que cria a carreira de Estado para o médico, com garantia de progressão por tempo e mérito, mobilidade, incentivo à educação permanente, ingresso por concurso público e remuneração inicial de R$ 15.187,00 por 40 horas semanais, em dedicação exclusiva. A autoria é de Eleuses Paiva, ex-presidente da APM e da AMB, e Ronaldo Caiado.

Outro projeto lembrado por Bresciani é o do salário mínimo profissional, PL 3734/08, também na Câmara, que institui remuneração de R$ 7 mil por 20 horas semanais para médicos e odontólogos no âmbito privado, mas que pode vir a ser uma importante referência para o sistema público.

Nelson Andreollo destaca o associativismo como forma de reagir às adversidades impostas à profissão. "Unidos e mobilizados, temos muito mais chances de nos fazer ouvir na sociedade", acredita. O presidente do CBDC ressalta a parceria com a Associação Paulista de Medicina que, inclusive, abriga a sede da entidade. "Na Defesa Profissional, na Educação Médica Continuada e na oferta de serviços compartilhados, como a assessoria jurídica e outros diversos, queremos sempre trabalhar junto à APM em prol dos médicos", afirma.

Por fim, Cláudio Bresciani faz convite às novas gerações de médicos. "O cirurgião digestivo trabalha muito e assume enorme responsabilidade. Acima das dificuldades econômicas, é preciso ter vocação e vontade de atuar para que se sinta realizado na profissão e, portanto, feliz. Para isso, as entidades médicas estão de portas abertas. Necessitamos de novos médicos que nos ajudem a lutar e possam trazer algo a mais no enfrentamento desses desafios, em busca de avanços na valorização do nosso trabalho." ■

YOURBANK
Surpreenda-se

sempre!

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
1930

O Clube de Benefícios é seu. Quanto mais você utiliza, mais fortalece sua entidade e, consequentemente, você.

O **Clube de Benefícios APM** é mais uma vantagem especial somente para os associados da APM. Faça parte e desfrute dos benefícios e produtos disponíveis especialmente para suas necessidades:

- Imóveis
- Instrumentos musicais
- Joias e Acessórios
- Restaurantes / Bebidas
- Seguros / Previdência
- Serviços Financeiros
- Academias
- Automóveis
- Cartões de crédito
- Eletrodomésticos
- Informática
- Hotéis / Viagens

Acesse: www.apm.org.br/clubedebeneficios ou ligue para a nossa Central de Relacionamento: **(11) 3188-4329/4370**, das 8h às 20h, e tenha mais agilidade, comodidade e segurança.

CONHEÇA OS SISTEMAS PÚBLI

Médicos de Israel participam de ajuda humanitária

Divulgação Associação Médica de Israel

Nos países que também oferecem acesso universal, são diversas as fontes de recursos e as formas de cobertura

BRUNA CENÇO

O Brasil convive com sérias dificuldades de financiamento do sistema de saúde. Más interpretações e não-cumprimento das leis orçamentárias fazem com que o país invista no setor menos da metade do que costumava fazer antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Para entender como outros países que também oferecem atendimento a toda a população procuram superar este desafio, a reportagem da APM buscou informações do exterior, que têm como base relatórios de órgãos internacionais e associações médicas nacionais.

Em grande parte do planeta, o atendimento à saúde é oferecido pelo Estado a todos os cidadãos, embora em diferentes modelos. A pioneira na implantação de sistemas universais de saúde é a Alemanha, que o adotou em 1883, mas essa tendência ganhou força mesmo na segunda metade do século XX, após a Segunda Guerra Mundial. Em países como Israel, Holanda, Bélgica e Alemanha, o governo institui um pacote de serviços básicos que devem ser oferecidos pelos fundos de saúde, de forma similar ao que ocorre no Brasil em relação ao rol de procedimentos pagos pelo SUS. A diferença é que, nesses países, há competição entre os diversos seguros-saúde. O cidadão pode escolher o de sua preferência e o governo financia o sistema e regula as relações entre todos os envolvidos.

Em Israel, que tem sistema universal desde 1995, os quatro planos concorrentes, oferecidos por organizações sem fins lucrativos, cobrem a população inteira com um pacote de serviços definido por lei. A adesão a um deles é obrigatória, mas a escolha é livre. O governo destina 95% dos recursos da área a esses planos, conforme o número de usuários e a média de idade. Os 5% restantes são distribuídos com base na quantidade de pacientes em estágio terminal ou portadores de doenças como a Aids.

O objetivo desses sistemas universais de saúde com competição regulamentada entre planos privados é eliminar a divisão entre seguro público e particular. Essa terceirização na prestação do atendimento, entretanto, nem sempre é um bom modelo. Na Irlanda,

COS DE SAÚDE PELO MUNDO

que apenas em 2005 implantou um sistema universal, a abertura do mercado trouxe empresas estrangeiras que fizeram lucro à custa do sistema de saúde e deterioram o fornecimento de serviços. Alguns anos depois, normas mais rígidas para a participação privada fizeram com que pelo menos uma empresa desistisse.

EQUIDADE

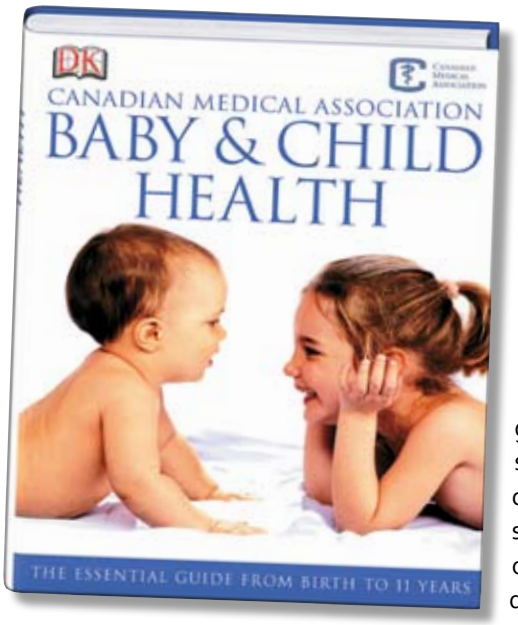
Enquanto, no Brasil, o Sistema Único de Saúde objetiva a promoção da saúde para toda a população de forma igual (princípios do SUS de universalidade e de equidade), em outros países, há diferenças entre coberturas e contribuições. A Alemanha, por exemplo, é um dos que mais investem no setor. Apesar das tentativas de conter custos, o financiamento em 2007 foi de 10,4% do Produto Doméstico Bruto (GDP, na sigla em inglês), sendo que 77% desse montante vêm do governo. Para ter uma ideia, o Brasil aplica em saúde o equivalente a 7,8% do seu Produto Interno Bruto, sendo apenas metade advinda de recursos públicos.

No sistema alemão de seguro social de saúde, que cobre 87% da população, a contribuição é obrigatória para a maioria absoluta e seu valor varia de acordo com a renda individual, sem diferenças entre empregadores e funcionários. Os desempregados, indigentes e imigrantes são cobertos por um fundo especial financiado pela geração de impostos.

Na Áustria, a contribuição varia de acordo com a renda e o tipo de trabalho. No total, representava 7,4% dos salários em 2004. Há 26 fundos de pensão e saúde, todos coordenados pelo governo, e o cidadão se vincula a eles dependendo de onde mora. Crianças e mães solteiras não pagam.

Já na Holanda, toda a população paga o mesmo valor para o seguro-saúde, independentemente de idade. No entanto, há especificidades no financiamento das coberturas. O Ato de Despesas Médicas Excepcionais é compulsório e acessível a todos os cidadãos. Ele engloba urgências e emergências, juntamente com cuidados mais longos e tratamentos de alto custo. A atenção primária é financiada por um seguro privado também obrigatório. Já cuidados contínuos para idosos, pensões em caso de morte, doenças mentais e afins são cobertos pelo seguro social baseado em impostos.

Existe, na França, uma divisão do modelo compulsório por atividade. O setor geral cobre 84% da população (empregados do comércio e indústria e suas famílias); o rural abrange agricultores e seus dependentes (7,2% da população), enquanto o de profissionais liberais alcança 5% da população. Cada pessoa é filiada automaticamente a um desses fundos com base em sua condição profissional e local de residência – critério que, universalidade à parte, lembra o sistema brasileiro ligado ao Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), anterior à instituição do SUS. O restante da população (3,8%) corresponde a quem não se encaixa em nenhuma dessas modalidades.



Guia de Saúde publicado pela Associação Médica Canadense

Na Bélgica, além da liberdade de escolher a empresa de seguro-saúde, o profissional médico e o hospital onde quer ser atendido, o paciente pode obter reembolso para serviços e medicamentos não cobertos, sendo que pessoas com menor renda recebem percentual maior do valor gasto. Já na Suécia e na Dinamarca, onde somente 15% dos leitos são da iniciativa privada e os gastos governamentais superam 80% do total de financiamento, a cobertura de saúde é tão abrangente que os recursos públicos custeiam até o atendimento domiciliar. Nos dois países, o ministro da Saúde se limita a estabelecer políticas nacionais e a administrar as relações entre União, Estados e Municípios. A operacionalização do atendimento é função principalmente dos Estados, que controlam a maioria dos hospitais e até a quantidade e a localização dos médicos liberais. Os municípios são responsáveis por prover serviços como cuidados paliativos e atendimento em escolas.

PAGAMENTOS DIRETOS E SEGUROS SAÚDE PARTICULARES

É importante lembrar que, embora esses modelos também sejam universais, a integralidade não está garantida, diferentemente do nosso SUS, isto é, nem todos os fundos cobrem qualquer procedimento ou serviço. Os pagamentos diretos – ou "out of the pocket" – correspondem a medicamentos não cobertos pelo programa de benefícios farmacêuticos, tratamentos dentários, di-

Organização Mundial da Saúde relaciona investimentos à qualidade da assistência

Divulgação Associação Médica Alemã

ferenças entre o valor reembolsado pelo fundo e o cobrado pelos médicos, além de outros serviços, como fisioterapia e ambulância.

Com base em diferentes indicadores, a Organização Mundial da Saúde divulgou, em 2000, um relatório a respeito da qualidade dos serviços de saúde oferecidos ao redor do mundo. Na média mundial, os pagamentos diretos costumam representar 43% de todo o gasto com saúde de uma família. Em países mais pobres, eles representam um peso ainda maior, chegando a 80% na Índia, por exemplo. No quesito justiça no financiamento, o Brasil ficou em 189º lugar, terceiro pior do mundo, atrás somente de Serra Leoa e Mianmar. Isso porque o gasto direto da população com saúde, em comparação à renda familiar, é extremamente alto no país.

Entre as nações mais desenvolvidas, destaca-se negativamente a Itália, onde os pagamentos diretos estão entre os mais volumosos em proporção ao total gasto com saúde privada. Em 2000, esse valor correspondia a 89%. Graças à distribuição de remédios prescritos, o percentual tem caído; em 2007, foi de 86%. A queda só não é maior porque os pacientes têm que pagar de seus próprios bolsos por serviços de atenção privada e medicamentos isentos de prescrição.

Na Inglaterra, por outro lado, em razão da isenção de taxas em 85% dos medicamentos para toda a população, além de gratuidade de serviços para crianças, idosos e desempregados – mesmo em oftalmologia e odontologia, que normalmente seriam cobrados – a porcentagem de pagamentos diretos é de apenas 63%.

> No quesito justiça no financiamento, o Brasil ficou em 189º lugar, terceiro pior do mundo, atrás de Serra Leoa e Mianmar

Na França, assim como no Canadá e na Nova Zelândia, apesar da assistência universal aos cidadãos, grande parte deles aderiu ao sistema de cobertura voluntário, pago à parte, devido ao vantajoso reembolso oferecido referente a medicamentos, por exemplo. Pacientes franceses têm de contribuir com 30% do valor da consulta, de 35% a 65% do valor dos medicamentos e 40% dos testes de laboratório, o que justifica a adesão de 95% ao plano voluntário após a criação da cobertura universal, em 1999.

Entre os 26 países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), sete (Holanda, França, Bélgica, Canadá, Estados Unidos, Luxemburgo e Irlanda) disponibilizam cobertura adicional privada para mais da metade da população. Segundo relatório da entidade, a vantagem de uma cobertura dupla é promover acesso privado mais rápido aos serviços médicos em que há grandes listas de espera no sistema público. Na Austrália, durante a década de 80, o governo aumentou de 1,5% para 2,5% a tributação sobre rendimentos para trabalhadores que ganhavam mais de 70 mil dólares por ano e que não tinham uma boa cobertura médica hospitalar. O objetivo era incentivar essa parte da população a aderir aos seguros privados de saúde como forma de não ser sobretaxada, aliviando, assim, o sistema público. Para os que recebiam abaixo desse valor, a cobrança continuava de 1,5% sobre os rendimentos, com isenção para pessoas de baixa renda.

RAIO-X: FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL

Antes de o Brasil adotar a universalidade, a integralidade e a equidade como princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), na Constituição de 1988, o financiamento mínimo para o setor correspondia a 30% do orçamento da Seguridade Social, ou seja, R$ 120 bilhões em valores de hoje.

Com a ampliação das obrigações do setor, a expectativa era de que o financiamento acompanhasse essa evolução, o que também está previsto na Carta Magna. No entanto, as decisões legislativas e governamentais correram na direção inversa. O investimento por parte da União vem caindo drasticamente: de 60% em 2000 para 45% em 2007 (diferença superior a R$ 24 bilhões) – ao passo que os Estados aumentaram sua participação de 18% para 27% e os municípios de 22% para 28%, no mesmo período.

Tentativas de disciplinar a aplicação de recursos pelos três níveis de governo – como a Emenda Constitucional 29 – até hoje não saíram do papel. Por não estar regulamentada, a EC não é cumprida na íntegra, o que gera sérios desequilíbrios. A Associação Paulista de Medicina (APM) e as entidades médicas nacionais defendem o projeto do Senado segundo o qual a aplicação mínima da União na saúde deve corresponder a 10% da receita corrente bruta, atingidos de forma gradual. Se aprovada a proposta, em quatro anos, os recursos federais para a saúde chegariam, aproximadamente, a R$ 100 bilhões. O projeto tramita atualmente na Câmara.

Além disso, foi frustrada a criação do imposto do cheque – a Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) – como proposta de solução para o financiamento da saúde. O tributo vigorou por dez anos, de 1997 a 2007, mas seus recursos acabaram sendo destinados também a outros fins, como a Previdência Social e a erradicação da pobreza. Antes de ser extinto, apenas uma parcela de 0,20% da alíquota de 0,38% referia-se à saúde.

Por fim, outras fontes de recursos foram retiradas da pasta, pois o orçamento não cresceu como resultado da arrecadação, como havia sido prometido. Sendo assim, a APM é contra a criação de qualquer novo imposto com o mesmo objetivo, pois entende que a carga tributária brasileira já é uma das mais altas do mundo e que as propostas a fim de solucionar o subfinanciamento da saúde dependem de vontade política para se concretizarem.

Contudo, em 2009, apenas R$ 55 bilhões estavam disponíveis para o Ministério da Saúde. Isso significa que, para atender toda a população, o Brasil investe hoje menos da metade do que aplicava quando assistia apenas os trabalhadores com carteira assinada, há 20 anos.

Campos, Tanigawa, Lotfi, Mazaro, Smith-Howard e Anzai

Fotos: Fábio Aurélio / Studio Jr.

PRESIDENTE PRUDENTE RECEBE 7º FÓRUM REGIONAL

Discussões em torno da valorização do trabalho médico foram promovidas pela APM

BRUNA CENÇO

Médicos da região de Presidente Prudente reuniram-se, em 26 de agosto, para a 7ª edição do Fórum Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico, encontro promovido pela Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Medicina de Presidente Prudente – Regional APM, na própria Casa do Médico. Os principais temas em destaque foram a carreira de Estado para os profissionais da medicina, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e os serviços prestados pela entidade.

Em sua apresentação, o diretor de Defesa Profissional da Associação, Tomás Patrício Smith-Howard, comentou o movimento nacional em prol da melhoria das condições de trabalho. "Precisamos, de uma vez por todas, tomar atitudes para reverter essa situação, na saúde pública e privada", ressaltou, citando os principais projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional.

A participação dos pacientes no processo de luta a favor da qualidade da medicina mereceu destaque na fala do secretário-geral da APM, Ruy Tanigawa, para quem as ações em parceria com a comunidade que a entidade vem desenvolvendo são de fundamental importância.

Ainda durante o encontro, o médico e advogado Roberto Augusto de Carvalho Campos explanou sobre o aumento dos processos por má-prática e o serviço de assessoria jurídica da APM, disponível para todos os associados desde 2003.

Para o 4º vice-presidente da APM, Roberto Lotfi Júnior, o objetivo do Fórum é conscientizar os profissionais a respeito dos benefícios da representação da classe médica. "Já passou da hora de enfrentarmos e superarmos as dificuldades em torno da nossa profissão", reforça o presidente da Regional, Paulo Roberto Mazaro. Na mesma linha, o diretor da 10ª Distrital da APM, Ademar Anzai, enfatiza a relevância da união, pois "somente por meio do associativismo é possível avançar".

SOCIEDADE COMEMORA 63 ANOS

Um jantar de confraternização para os associados foi realizado, na noite de 27 de agosto, em comemoração aos 63 anos da Sociedade de Medicina de Presidente Prudente. Houve também homenagem aos ex-diretores distritais e atuais presidentes das Regionais da 10ª Distrital, que abrange, ainda, Adamantina, Dracena e Oswaldo Cruz.

VISITA À PREFEITURA

No dia seguinte ao Fórum, o presidente da APM, Jorge Curi, acompanhado dos diretores, reuniu-se com o prefeito de Presidente Prudente, Milton Carlos de Mello "Tupã"; o secretário de Saúde, Sérgio Cordeiro; e o coordenador médico da Secretaria, Nereu Oguido. Na pauta, os desafios para oferecer condições de trabalho favoráveis e remuneração digna aos médicos.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS INOVAM NA GESTÃO DO SUS

Respeitado especialista na área, Nacime Salomão Mansur acredita no modelo como alternativa para a eficácia do sistema

KARINA TAMBELLINI

O médico Nacime Salomão Mansur acompanha a evolução do modelo de organizações sociais (OSS) desde seu início, com expressivo crescimento na última década. Atualmente, ocupa o cargo de superintendente dos hospitais afiliados da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). A entidade mantém o Hospital São Paulo, ligado à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e gerencia serviços e organizações de saúde de diversas instituições públicas, por meio de convênios ou contratos de gestão.

Também coordenador das Delegacias da Capital do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Mansur explica, nesta entrevista, as razões pelas quais acredita que as OSS oferecem saída fundamental para a governabilidade do aparelho de saúde estatal, podendo melhorar a qualidade da assistência no país.

O problema de gestão do sistema público de saúde no Brasil é tão grave quanto o de subfinanciamento? Qual a sua dimensão?

Não há nenhum antagonismo entre as duas coisas. Não há dúvidas de que existe o subfinanciamento, mas também há problemas de gestão que precisamos solucionar. O fato de constatar que existe um problema de gestão não diminui a força de reivindicação nem a necessidade que a população brasileira tem de conhecer e reconhecer o subfinanciamento do sistema de saúde. O problema de gestão tanto existe que todos os governos de todas as matizes partidárias tentam novas alternativas no sistema público. Um hospital é uma estrutura muito complexa que requer sofisticação na gestão. A administração direta tem muita dificuldade e não é a mais adequada para se fazer gestão de saúde, seja de sistema ou de unidades. A questão também configura um problema importante no panorama nacional. Este é um país pobre, que precisa gastar melhor os poucos recursos que tem, ganhando produtividade. É uma prioridade absoluta, tem dimensão muito grande nos níveis de governo estadual, municipal e federal.

Osmar Bustos

Quais as principais qualidades do modelo de gestão por Organizações Sociais?

O Estado tem três funções. Uma é prover o desenvolvimento, mediante o recolhimento de impostos da sociedade. Também é um regulador, definindo como devem ser gastos os recursos. O que se discute é o papel da execução dos serviços que não são exclusivos do Estado. É possível executar diretamente os serviços ou não. Alguns deles somente o Estado pode prover, como a Polícia Federal e o Exército. Mas saúde, educação, cultura e pesquisa científica, por exemplo, podem ser feitas diretamente ou por outras organizações não ligadas ao Estado. Por isso, há quem acredite que a execução deve ser direta e há quem acredite que não. Com isso, surgiram as OSS: entidades que se qualificam, mediante titulação, para receber recursos e administrar bens e serviços não exclusivos do Estado. Isso é feito por meio de um contrato de gestão que estipula metas de quantidade e qualidade, o que incentiva a busca contínua pela excelência. As OSS têm o objetivo de melhorar a gestão pública, uma vez que têm liberdade administrativa, pois não precisam seguir a Lei 8666, não precisam de concursos públicos, entre outros pontos, mas têm processos definidos de contratação e compras. Há responsabilidade quanto às metas estipuladas, estimulando o exercício pela melhoria contínua das condições de trabalho, dos processos administrativos e técnicos, garantindo assistência segura,

com a força de trabalho participativa e motivada para o desenvolvimento da qualidade, não só nos aspectos econômicos como nos financeiros, culturais, sociais e éticos.

E o aperfeiçoamento do modelo?

É fundamental avançarmos mais nos controles, aferir melhor os resultados, por meio do Tribunal de Contas, outros órgãos de controle social, além dos Conselhos Municipais, Regionais e Estaduais.

Como ocorrem, na prática, a cobrança de resultados e o controle social?

Mensalmente, os hospitais enviam relatórios para a Secretaria de Saúde, com extratos bancários, movimentação econômica, contabilidade da unidade de saúde, dados de produção e de qualidade e o faturamento do SUS [Sistema Único de Saúde]. Este último funciona como fonte de informação, já que sempre vai para o poder contratante. Ou seja, há relatórios mensais, bimestrais, com indicadores de saúde que são acompanhados pelas Secretarias e Comissões, como no caso de São Paulo, com participação da Assembleia Legislativa; sem contar a fiscalização dos Conselhos Municipais e Estaduais. O contrato de gestão é um instrumento poderoso de controle social, pois explicita as metas e objetivos institucionais, facilmente aferíveis pela sociedade.

Como são respondidas as críticas sobre falta de transparência?

Os dados são públicos. São informações apresentadas periodicamente às Comissões que as avaliam e o Tribunal verifica anualmente os resultados dos processos, uma vez que as OSS são mais flexíveis, mas com foco principal nos resultados. Todos os processos são avaliados pelos órgãos de controle, com fiscalização, auditoria externa e assim por diante. As críticas são feitas por pessoas que não se informaram ou se fundamentam em posição partidária e ideológica em vez de considerar a técnica administrativa, que é por onde deve caminhar a discussão.

Por que o próprio Estado não consegue ser eficiente na gestão da saúde? Essa generalização se comprova em todas as regiões do país?

A gerência da saúde é um problema mundial. É preciso muita expertise administrativa para gerenciar unidades complexas. O hospital, por exemplo, envolve uma cozinha e uma lavanderia industrial, funcionários, médicos, enfermeiros e colaboradores, o que resulta em um processo altamente sofisticado, exigindo ferramentas gerenciais apropriadas para o trabalho com recursos humanos e uma administração interna voltada para o paciente. Tudo isso precisa de política de qualidade, ferramentas que garantam a segurança do paciente, gerenciamento de riscos, particularmente os assistenciais. É necessária uma flexibilidade administrativa que a administração direta não tem, pois se baseia na Lei 8666 para gestão de insumos, o que dificulta o gerenciamento hospitalar em função da dinâmica das unidades de saúde. Nos concursos públicos, nem sempre são selecionados os melhores profissionais ou os mais capacitados para esses desafios. Sem contar que é difícil trabalhar com alguns que têm estabilidade, que eventualmente se apropriam disso para autodefesa e não para a sociedade, dificultando o trabalho. Esse modelo [OSS] está bem disseminado, principalmente em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e Pará, o que permite que se implante também em outras regiões e seja aperfeiçoado ao longo do tempo. Existem alguns limites naturais que dificultam a implantação em regiões mais interioranas ou distantes, por falta de entidades representativas e de administrações com experiência, mas a sociedade vai evoluindo aos poucos e haverá o momento em que isso será possível.

O que os médicos, como profissionais essenciais à assistência à saúde da população, podem esperar do modelo de gestão por OSS? Como fica a remuneração dos médicos nesse modelo?

Primeiramente, o fato de ter uma condição de trabalho mais favorável, uma vez que através das OSS o hospital funciona melhor, é mais resolutivo, tem processos mais definidos, qualidade na assistência, maior segurança, entre outras vantagens. Além disso, é possível racionalizar melhor os recursos que, por sua vez, resultam em melhor remuneração ao médico. Seja do ponto de vista econômico ou da prática assistencial diária mais segura, o médico consegue ver o resultado do seu trabalho quando a estrutura funciona e isso o incentiva a buscar sempre o melhor atendimento. Isso também motiva o médico para o crescimento profissional.

Em sua opinião, quais os mecanismos ideais para a valorização do trabalho médico no sistema público?

Existem alguns aspectos fundamentais para o médico, como a remuneração digna. O subfinanciamento também atinge o médico, já que com poucos recursos o salário fica prejudicado. Nas OSS, há mecanismos de motivação interna com remuneração variável, programas de valorização profissional, pois têm liberdade administrativa que permite o crescimento profissional ao longo dos anos, com um plano de cargos, carreiras e vencimentos, que não só valoriza o médico como cria um vínculo entre ele e a instituição por mais tempo.

Em que medidas esse modelo vem se desenvolvendo na prática? Quais são as suas perspectivas de abrangência?

Esse modelo vem sendo implantado com sucesso em São Paulo e os resultados são impactantes, de forma a caracterizar as OSS como alternativa à administração direta da saúde. Por esse motivo, acredito que o modelo tenha avanço significativo nos próximos anos em todos os estados brasileiros, reafirmando a necessidade de aperfeiçoamento dos controles e de que o poder público (contratante) aprimore sua função de avaliação e controle.

Quais são esses resultados?

A produção assistencial é maior e com um alto padrão de qualidade. Vários hospitais geridos por OSS já são acreditados em nível máximo nacional e alguns, como Pirajussara e Diadema, buscam acreditação internacional, e recebem prêmios de gestão, em diversas áreas, com frequência. Também há inúmeros trabalhos científicos, de metodologia rigorosa, que mostram essa maior eficácia em comparação com a administração direta.

Quais as principais diferenças entre esse modelo e outros que também têm sido discutidos, como OSCIPs [Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público] e as fundações públicas estatais administradas sob direito privado?

Em minha opinião, as OSCIPs têm regulamentação, legislação e organização totalmente distintas das OSS; são muito frágeis, não são adequadas para se entregar um bem público, no sentido de que é preciso haver uma instituição forte que dê suporte. Quanto às fundações públicas, não sou contra e acho que o modelo deve ser experimentado. Se nascerem muito reguladas, vão se assemelhar às autarquias e, se nascerem mais liberais, vão se assemelhar às OSS.

A terceirização da administração da saúde altera a visão do SUS como patrimônio da população?

De jeito nenhum. Isso não é terceirização, é delegação de função. Quando se terceiriza, há trespasse de domínio. Na realidade, tudo o que existe no hospital é patrimônio público. Se uma OS comprou uma cadeira ou um equipamento, isso é patrimônio do Estado. As OSS só estão ali para serem gestoras e emprestar sua gestão e expertise para ajudar o Estado. Existem regras, controles e o hospital é 100% SUS. O Estado não entrega um hospital a uma OS e se esquece dele. A verdade é que esse modelo ajuda ainda mais a implantar o SUS, ao mesmo tempo em que contribui para melhorar a assistência, dando mais governabilidade e governança ao Estado. ■

LANÇAMENTOS

Com a publicação do Atlas de Dermatologia em Povos Indígenas, a Editora Unifesp cumpre seu papel de divulgação dos conhecimentos produzidos por pesquisadores da própria Unifesp, participantes do Projeto Xingu. O Dicionário Brasileiro de Epônimos em Medicina vem enriquecer nosso leque de publicações como obra de referência a todos os profissionais da área da saúde.

Editora Unifesp
www.fapunifesp.edu.br/editora

CLUBE DE BENEFÍCIOS TEM NOVA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

LEONARDO BLECHER*

A Associação Paulista de Medicina (APM) tem uma nova Central de Relacionamento para atender o associado no que se refere ao Clube de Benefícios, além de outros serviços e assuntos relativos à entidade. Os novos números de telefone são (11) 3188-4329 / 4370, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. O intuito é otimizar as chamadas, encaminhamentos e resoluções. Os atendentes são preparados para esclarecer dúvidas e encaminhar sugestões aos departamentos adequados.

O diretor de Marketing da APM, Nicolau D'Amico Filho, está otimista quanto à melhoria que a nova linha trará ao serviço prestado. "Ouvindo o associado, teremos como aproximá-lo cada vez mais, pois entenderemos seu perfil e criaremos pacotes de benefícios para cada grupo", afirma.

Com isso, o aperfeiçoamento no atendimento do Clube de Benefícios tende a atrair mais associados para a entidade. De acordo com D'Amico, todos têm a ganhar com o sucesso do projeto. "Novas parcerias são fechadas e, com elas, os benefícios aumentam progressivamente."

Médicos podem tirar dúvidas sobre todos os serviços da APM

Fotos: Osmar Bustos

O Clube tem como objetivo proporcionar ao associado o acesso aos melhores itens do mercado, em condições exclusivas para a classe médica, a fim de que ele possa se dedicar com tranquilidade ao seu trabalho. Além disso, colabora com o estreitamento das relações entre os médicos e a APM. "Quanto mais o associado utilizar o Clube, maiores serão as vantagens para ambos, fortalecendo o associativismo e, consequentemente, sua representatividade", ressalta D'Amico.

Outras ações estão sendo preparadas para o Clube de Benefícios. Aliás, as promoções e novas parcerias são constantemente atualizadas na internet.

Mais informações:
www.apm.org.br/clubedebeneficios
Central de Relacionamento:
(11) 3188-4329 / 4370, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

ASSOCIADOS GANHAM PRÊMIO PELO DIA DOS PAIS

O Clube de Benefícios APM realizou uma promoção no último Dia dos Pais. Foram sorteados fins de semana no Clube de Campo da entidade, na Serra da Cantareira, com hospedagem e pensão gratuita para o associado e cinco acompanhantes.

Os médicos vencedores do sorteio, realizado eletronicamente em 16 de agosto, foram César Augusto T. Moreira e Rodrigo Coelho Franco. O prêmio deverá ser utilizado até o dia 30 de dezembro.

PROMOÇÃO EM SEGURO DE AUTOMÓVEL SORTEIA TV LCD

A parceria entre a Associação Paulista de Medicina (APM) e a corretora de seguros MDS oferece aos associados da entidade uma promoção imperdível. Aqueles que contratarem seguro de automóvel Porto Seguro até o dia 12 de outubro deste ano concorrerão a uma TV LCD Samsung 32".

O Porto Seguro Auto oferece assistência 24 horas, com guinchos em todo o país, diagnósticos e descontos exclusivos e muitos outros benefícios, como o serviço de táxi gratuito em caso de remoção do veículo.

Para participar da promoção é necessário fechar novo seguro de automóvel pelos telefones (11) 3334-7300 / 3188-4564 / 3104-8501 ou pelo site www.mdsbr.com/worksite/apm.

Desde abril, a APM mantém parceria com a MDS disponibilizando aos médicos associados seguros de automóveis, residenciais e patrimoniais.

O benefício garante descontos exclusivos e seguros personalizados, por meio de estrutura criada especialmente para a APM. Na sede da entidade, na capital, há um posto da MDS na própria Central de Atendimento, com um profissional dedicado ao esclarecimento sobre seguros para novos contratos, renovações, cobrança e sinistros.

Vale lembrar que a parceria é extensível aos sócios de todo o Estado de São Paulo e a seus familiares (cônjuge e filhos).

**por Leonardo Blecher, sob supervisão de Camila Kaseker*

Arquivo pessoal

META LOEI, associada há 18 anos

Desde 1992, a médica Meta Loei, especialista em Clínica Médica, Endoscopia e Acupuntura, frequenta a sede da Associação Paulista de Medicina (APM), em São Paulo, para utilizar os inúmeros serviços oferecidos aos associados.

Já no saguão de atendimento, consegue resolver questões relacionadas ao despachante, um dos serviços mais concorridos pelos membros da APM por ser muito atrativo financeiramente.

Quando vem à entidade, aproveita para passar na biblioteca e conferir as novidades da literatura médica, além dos romances e ficções. O plano de saúde, oferecido pela APM a um valor bem mais em conta que os preços praticados no mercado, conquistou a médica, que utiliza a seguradora SulAmérica.

As atividades desenvolvidas pelo Departamento de Eventos e Cultural também contam com a presença de Meta. Ela é, inclusive, conhecida dos funcionários da APM, que a vêem em eventos como o Clube do Jazz e Música em Pauta, duas tradicionais oportunidades de música de qualidade em um ambiente descontraído e agradável.

O Clube de Campo é outro diferencial para a médica, com seus 66 alqueires de área verde, quadras poliesportivas, piscinas e hospedagem em chalés e suítes. "Ser associada é uma grande vantagem, por isso me vinculei à APM há quase 20 anos", destaca.

MÉDICO A BORDO

Apesar de frequente, o atendimento em aeronaves peca pela falta de regulamentação

BRUNA CENÇO

O Comitê Multidisciplinar de Medicina Aeroespacial da Associação Paulista de Medicina (APM) realizou, em agosto, debate sobre a realidade médica em atendimento a bordo de aeronaves, mostrando que, apesar de ser uma situação frequente, as respostas a emergências em pacientes durante o voo ainda não recebem atenção suficiente e demandam regulamentação.

"Atendimentos médicos acontecem em cerca de 30% dos voos comerciais. Essa taxa aumenta ou diminui de acordo com as condições preexistentes dos passageiros e a quantidade de horas fora do solo", afirma o médico e vice-presidente da empresa norte-americana MedAire, Paulo Magalhães Alves, ao explicar que o avião deve ser encarado como um ambiente controlado. "A pessoa poderia apresentar os mesmos sintomas em terra. Porém, à medida que viaja mais, aumentam as chances de acontecer em uma aeronave."

No Brasil, não há legislação específica sobre esse tipo de serviço. No entanto, a presidente do Comitê Multidisciplinar de Medicina Aeroespacial da APM, Vânia Ramos Melhado, argumenta que o médico tem o dever ético e moral de se manifestar quando presencia uma emergência, esteja onde estiver. "É um atendimento voluntário, mas obrigatório", define.

Por outro lado, é importante lembrar que nem sempre aquele médico estará capacitado a oferecer o atendimento ideal, pois os casos variam de simples indigestões a síndrome do pânico, derrame do miocárdio, infarto ou acidente vascular cerebral. "É impossível e injusto culpar o profissional por eventual desfecho negativo", opina o comandante Miguel Dau, vice-presidente da Companhia Azul Linhas Aéreas, enfatizando a necessidade de uma lei que defina a responsabilidade de médicos, pilotos e companhias em incidentes de saúde a bordo.

Nessas situações, os comissários estão treinados em procedimentos de primeiros socorros, a fim de orientar se o piloto pode continuar o voo ou se deve fazer um pouso alternativo. Contudo, a primeira atitude dos funcionários é perguntar pela presença de um médico. Mas não se pode contar com a sorte. Segundo a MedAire, em menos de 40% dos voos há profissionais de medicina entre os passageiros.

Outra agravante é a diferença de pressão a bordo. "Nesse ambiente hipobárico, a dilatação dos gases é de duas a três vezes maior do que em terra. Além disso, há os problemas do espaço inadequado ao atendimento, pessoas ao redor, ruídos e falta de luminosidade", completa Vânia.

A fim de aumentar a segurança, algumas empresas mantêm um sistema de rádio conectado diretamente com uma equipe de médicos no solo. Assim, a tripulação ou o médico voluntário são os braços, os olhos e as mãos dos profissionais de plantão, já acostumados com esse tipo de evento. No Brasil, a única a usar o sistema era a extinta Varig.

RECOMPENSAS E PUNIÇÕES

A regulamentação é importante até mesmo para definir a existência ou não de remuneração para os médicos que se dispuserem a prestar atendimento. "Na França, o médico que se recusar a efetuar um atendimento pode ser indiciado criminalmente; nos Estados Unidos, o atendimento é voluntário. Porém, decidindo cobrar honorários, o profissional pode ser processado por má prática se houver algum problema posterior", exemplifica Magalhães.

Um relato publicado pelo Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, em 1997, conta o caso de uma médica que prestou atendimento a bordo e, quando cobrou, recebeu a resposta de que nenhuma empresa é obrigada a oferecer atendimento médico. A companhia aérea também afirmou que, caso tivesse deixado de dar assistência ao passageiro, além de descumprir o juramento hipocrático, a médica teria incidido no crime de omissão de socorro.

Na falta de definição legal, algumas companhias costumam agradecer os médicos que prestam serviços durante suas viagens com pequenos presentes, sendo comuns milhas aéreas, especialmente se o profissional de medicina se identificar como tal, antes do embarque, comprovando sua qualificação. ■

congresso de ACADÊMICOS

da Associação Paulista de Medicina

Comissão: **Presidente do Congresso**: Flávio Guimarães Fernandes
Presidente do Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da APM: Flávio Taniguchi
Presidente do Comitê Científico: Prof. Dr. Paulo Manuel Pêgo Fernandes
Presidente do Comitê Organizador: Patrícia Carvalho Silva

1 A 3 DE OUTUBRO DE 2010

PROGRAMA PRELIMINAR

1 de outubro – 19h às 22h

Abertura

Palestra: O Sistema de Saúde que os Aguarda
Prof. Dr. Adib Domingos Jatene

2 de outubro – 8h30 às 17h30

Curso de Emergências Clínicas - Teórico
Coordenador: Dr. Agnaldo Pispico

Curso de Emergências Cirúrgicas - Teórico
Coordenador: Prof. Dr. Gustavo Fraga

Curso de Acupuntura
Coordenador: Dr. Ruy Yukimatsu Tanigawa

3 de outubro – 8h30 às 12h

II Encontro Brasileiro de Ligas Acadêmicas - ABLAM
Coordenador: Arthur Hirschfeld Danila

Curso de Emergências Clínicas - Prático
Coordenador: Dr. Agnaldo Pispico

INFORMAÇÕES / LOCAL

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4281 - Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

www.apm.org.br/academicos

REALIZAÇÃO

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da Associação Paulista de Medicina

OUTUBRO

Comitê de Multidisciplinar
de Acadêmicos
01 a 03/10 – sexta a domingo
Congresso de Acadêmicos

Departamento de Neurologia
02/10 – sábado – 9h30 às 12h00
Palestra para portadores
de Narcolepsia / Público leigo

Departamento de Medicina do Trabalho
– Reuniões Científicas
04/10 – segunda – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de
Medicina do Trabalho
Ética/Bioética em Saúde Ocupacional

Departamento de Cirurgia Plástica
05/10 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Cirurgia Plástica

Departamento de Medicina
de Família e Comunidade
05/10 – terça – 19h30 às 21h30
Mulher grávida com febre
intermitente e falta de ar

Departamento de Cirurgia
de Cabeça e Pescoço
06/10 – quarta – 20h00 às 22h00
Seios Paranasais

Departamento de Medicina de Tráfego
07 a 10/10 – quinta a domingo
– 8h00 às 18h00
I Congresso Paulista sobre
Acidentes e Medicina do Tráfego

Comitê Multidisciplinar de Dor
14/10 – quinta – 20h00 às 22h00
Simpósio - Polineuropatias dolorosas

Departamento de Gastroenterologia
16/10 – sábado – 9h00 às 13h00
Curso de Gastroenterologia – Prevenção do
Câncer de Cólon – Reunião com Pacientes
Coordenadora: Dra. Angelita Habr-Gama
Palestrantes: Dr. Igor Proscurshim, Dr. Dario
Tiferes, Dr. Paulo Arruda Alves, Dr. Rodrigo
Perez e Dr. Fábio Guilherme Campos

Departamento de Cirurgia Plástica
19/10 – terça – 20h00 às 22h00
Curso de Residentes em Cirurgia Plástica

Departamento de Medicina
de Família e Comunidade
19/10 – terça – 19h30 às 21h30
A qualidade do trabalho médico
no PSF/ Síndrome de Burnout

Reunião Científica da Associação
Brasileira das Mulheres Médicas
23/10 – sábado – 10h00 às 12h00
Avaliação crítica das
denúncias contra os médicos

Departamento de Nutrologia
21/10 – quinta – 20h00 às 22h00
Módulo: Nutrologia e Atividade Física

Departamento de Mastologia
21/10 – quinta – 20h00 às 22h00
Casos Clínicos de Alto Risco

CQH
21 a 22/10 – quinta e sexta
– 8h30 às 17h30
Curso: Implantando o modelo de
excelência da gestão no setor saúde

Departamento de Medicina do Trabalho
23/10 – sábado – 8h00 às 17h00
Jornada: Atualização em
Transtornos Mentais e Trabalho

Departamento de Coloproctologia
25/10 – segunda – 20h00 às 22h00
Doença Diverticular

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
25/10 – segunda – 20h30 às 22h00
Programa de Atenção aos Transtornos
do Aprendizado – Teleconferência
Coordenação e abertura:
Dr. Wimer Bottura Jr.
20h30: Planejamento de tratamento
dos Transtornos de Aprendizado
Dr. Wimer Bottura Jr.
21h00: Tratamentos expressivos
Dra. Ana Paula Cascarini

Comitê Multidisciplinar
de Auditoria Médica
27/10 – quarta – 19h30 às 22h00
Reunião Científica do Comitê de
Auditoria Médica – Neurocirurgia
e Auditoria

CQH
28 a 29/10 – quinta e sexta – 8h30 às 17h30
Curso de formação de examinador
do PNGS

Departamento de Citopatologia
28/10 – quinta – 19h30 às 22h30
XXXI Encontro Multidisciplinar de
Citopatologia – Comitê Multidisciplinar
de Citopatologia – Temas em Oncologia
Coordenação / Organização:
Prof. Dr. David Alperovitch
Profa. Dra. Suely K. Alperovitch
Prof. Dr. Daniel Grabarz
20h00: Critérios de malignidade em
Citopatologia
Profa. Dra. Suely K. Alperovitch
20h20: Radioterapia paliativa: impacto
em massas pulmonares e metástases
cerebrais
Prof. Dr. Daniel Grabarz
20h40: Atualidades em síndromes
mielodisplásicas e mieloma múltiplo
Profa. Dra. Eloisa Moreira Martin
21h00: Reprodução após
tratamento oncológico
Prof. Dr. Mendel Grabarz
21h20: Abordagem cirúrgica
no câncer colorretal
Prof. Dr. Lister Arruda Modesto
dos Santos

Departamento de Patologia Clínica
28/10 – quinta – 13h00 às 22h00
Osteoporose / Citogenética / Gestão

Departamento de Cirurgia
Vascular e Angiologia
30/10 – sábado – 8h00 às 12h00
Curso de Cirurgia Vascular –
Módulo IV – Avaliação
Multidisciplinar da Dor em MMII
09h00: Ortopedia
Dr. Edson Dezen
09h30: Vascular
Dr. Valter Castelli Jr.
10h00: Reumatologia
Dr. Adil Sâmara

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. **Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.**
3. **As programações estão sujeitas a alterações.**

INSCRIÇÕES ONLINE:

Site www.apm.org.br
Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296
(Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor Científico

PROF. DR. PAULO PÊGO FERNANDES
Diretor Científico Adjunto

1º CONGRESSO PAULISTA SOBRE ACIDENTES E MEDICINA DE TRÁFEGO

7 A 9 DE OUTUBRO DE 2010

Local: Associação Paulista de Medicina

ACESSE:

www.apm.org.br/medicinadetrafego

E CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

INFORMAÇÕES
ABRAMET (11) 2137-2700
vanda@abramet.com.br

INSCRIÇÕES
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281
Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

REALIZAÇÃO

AGÊNCIA OFICIAL
TAYAR EVENTOS TURISMO
www.tayarturismo.com.br
Telefone (11) 5081-3118

CERTIFICAÇÃO

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281
eventosculturais@apm.org.br

ESPAÇO SOCIOCULTURAL
www.apm.org.br
Agenda sujeita a alterações

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Realização da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a sanofi-aventis, Ministério da Cultura e hospitais públicos de São Paulo e outros Estados. Programação completa: www.apm.org.br (espaço sociocultural).
Orquestra do Limiar, sob a regência do maestro Samir Rahme. Programa: J. S. Bach, G. F. Handel, W. A. Mozart, Piazzola, entre outros.

Concerto realizado em Campinas
Karina Tambellini

06/10/10, quarta-feira, 12h30
Hospital São Paulo – UNIFESP
Rua Napoleão de Barros, 7.145 – Vila Clementino – São Paulo/SP – Saguão de entrada

20/10/10, quarta-feira, 12h
Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte / MG
Av. Francisco Sales, 1.111 – Santa Efigênia – Belo Horizonte/MG
Saguão de entrada

CHÁ COM CINEMA

Agradáveis tardes na APM: filme clássico, chá da tarde e música ao vivo. Para participar, doe um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas. É necessário confirmar presença pelo telefone (11) 3188-4281.

14 de outubro, quinta-feira, às 19h
UMA LOURA POR UM MILHÃO
EUA, Clássico/1966 – Direção: Billy Wilder. 125 min.
Elenco: Jack Lemmon, Walter Matthau, Ron Rich
Sinopse: Harry Hinkle (Jack Lemmon) é um cara sortudo! Quando acidentalmente é nocauteado por um imenso atacante de mais de 100 quilos, tudo o que ele sofre é uma pequena contusão.

MÚSICA EM PAUTA

Completando 10 anos consecutivos, o Música em Pauta reúne na última quarta-feira do mês, no auditório da APM, concertos de música erudita e instrumental com os melhores nomes da música nacional e internacional. O projeto faz parte da agenda cultural da cidade de São Paulo e conta com o apoio da conceituada pianista Mercedes Máttar.
27 de outubro, quarta-feira, às 20h30
Entrada franca

TRIO IMAGES
O Trio Images foi fundado em 1999 por três dos mais importantes músicos brasileiros: Cecília Guida (violino), Henrique Müller (viola) e Achille Picchi (piano), professores conceituados, com excelente formação europeia e concertistas premiados.

PROGRAMA
Georg Philipp Telemann (1681-1767)
Sonata em sol maior, participação especial de Stefanie Guida Muller, violoncelo
Edmundo Villani-Côrtes (1930)
Coração latino (dedicado ao Trio Images)
Homenagem aos 80 anos do compositor
Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Trio op.1 nº1
Frank Martin (1890-1974)
Trio sobre melodias irlandesas
**Programa sujeito a alterações*

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes
Local: Sede Social da APM
Agende uma aula sem compromisso!
Mais informações: (11) 3188-4304 ou pinacoteca@apm.org.br, com Luigi

Aulas de Francês
Inscrições antecipadas: (11) 5549-8811 ou selma_vasconcellos@hotmail.com
Profa. Selma Vasconcellos
Aulas em grupo: R$ 100,00 (associados) e R$ 200,00 (não associados)
Aulas individuais: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)

TEATRO COM DESCONTO

CLUBE DA COMÉDIA STAND-UP
Gênero: Comédia

Divulgação

Primeiro grupo de stand-up do Brasil. O espetáculo segue a tradicional noite de stand-up, numa sequência de apresentações individuais, conduzidas pelo mestre de cerimônias, que prometem arrancar muitas risadas e gargalhadas da plateia.
Com: Danilo Gentili, Marcela Leal, Marcelo Mansfield e Oscar Filho
Onde: Teatro Procópio Ferreira (671 lugares) – Rua Augusta, 2823, Jardins
Tel: (11) 3083-4475
Horário: quartas, 21h
Temporada: Até 27 de outubro
Preço Normal: R$ 40,00
Desconto de 30% para associados e um acompanhante

CINE DEBATE

Projeção de filme com posterior análise.
Coordenação: Wimer Bottura Júnior, psiquiatra

22 de outubro, sexta-feira, às 19h
O ESCÂNDALO DA PRINCESA
ITA/AUS/EUA, Comédia/1960 –
Direção: Michael Curtiz. 97 min.
Elenco: Sophia Loren, Maurice Chevalier, John Gavin, Angela Lansbury, Isabel Jeans
Sinopse: Na Viena de 1907, a princesa austríaca, após ter sido expulsa da propriedade familiar por indiscrições escandalosas, rejeita o desejo de sua mãe de que ela se case com um príncipe. Em vez disso, ela dirige seus olhares para um belo engenheiro americano, que conquistou também a aprovação de seu pai.
Debate: A rebeldia como forma de sobrevivência à tirania conservadora.

Osmar Bustos

A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS POR DEFICIENTES VISUAIS

A pessoa com visão subnormal ou baixa visão é aquela para a qual os óculos convencionais ou as lentes de contacto não corrigem totalmente a visão e, assim, apresenta dificuldade na execução de tarefas da vida diária, no relacionamento social, na orientação e mobilidade, na leitura, etc.

O conceito atual é que os tratamentos médicos, clínico ou cirúrgico, sejam ministrados concomitantemente a condutas reabilitacionais, como a indicação dos auxílios ópticos e avaliação das incapacidades nas diversas áreas, visando à qualidade de vida.

Conhecido é o fato de que a atividade física melhora o ânimo, a autoestima, possibilita aceitação da própria limitação, a manutenção da autonomia, entre outros benefícios.

Com base na necessidade criada pela relação do indivíduo com o meio, as ações motoras ocorrem a partir da recepção de estímulos e elaboração de respostas. O principal sistema de obtenção de informações é a visão, sendo dominante em relação a outras capacidades sensoriais.

Portanto, para que um movimento seja eficiente, a captação das informações deve ser realizada de maneira adequada. No caso dos deficientes visuais, ocorre diminuição da capacidade motora e postural natural.

Desde a tenra infância, quando a estimulação visual e global se impõe para possibilitar bom desenvolvimento neuropsicomotor da criança com deficiência visual, até os escolares e adultos, a prática de exercícios físicos incrementa o tônus postural, a força, o equilíbrio e as demais funções vitais para o equilíbrio corporal.

Também nos idosos que apresentam perdas sensoriais decorrentes da idade, geralmente visão e audição, ocorre perda de equilíbrio e diminuição do tônus motor. A prática de exercícios resistidos com pesos é útil para melhorar força muscular, diminuir a depressão e possibilita melhor postura e caminhar mais seguro.

Osmar Bustos

Keila Monteiro de Carvalho

Os atletas com baixa visão terão como principal característica sensorial a limitação dos estímulos visuais do meio. Assim, sua eficiência motora estará associada à otimização do uso de seu resíduo visual, associando-o às outras capacidades sensoriais.

Durante o decorrer da prática esportiva, mais especificamente no atletismo, foram contabilizados vários relatos de atletas com baixa visão sobre uma queda no rendimento de sua capacidade visual, quer em situações de treinamento ou de competições.

Estudos da literatura científica a respeito do comportamento da capacidade visual durante a realização de esforços físicos demonstraram que a acuidade visual apresenta variação conforme a intensidade e características do esforço, assim como de acordo com o tipo de objeto a ser visualizado na focalização.

A prática esportiva de pessoas com deficiência visual requer classificação dos atletas através de sua capacidade visual apresentada em distintos níveis. O Comitê Paraolímpico Internacional tem buscado uma evolução em seu sistema de classificação. Isso propicia ao atleta, durante a avaliação, uma condição similar de movimentos no momento competitivo, resultando em análise efetiva da eficiência de seu desempenho.

Essa classificação esportiva é dividida em três grupos: na classe B-1 (B= blind, da língua inglesa) estão as pessoas que apresentam cegueira; na classe B-2 estão aquelas com baixa visão e campo visual de até 5 graus e/ou acuidade visual de até 2/60 metros; já na classe B-3, o campo visual tem limites entre 5 e 20 graus e/ou acuidade visual variando de 2/60 a 6/60 metros.

No caso de deficientes visuais, é necessária também a apresentação de uma avaliação oftalmológica, além do exame médico antes do início de atividades esportivas.

Mesmo assim, os profissionais de Educação Física encontram dificuldades em entender as terminologias utilizadas pelo oftalmologista. Conhecer a condição visual do aluno é importante para escolher os procedimentos mais adequados e fazer adaptações em seu plano de aula, favorecendo o desempenho do aluno.

Alguns exemplos de adaptações são aumento do tamanho da bola, iluminação adequada do espaço, aumento de contraste entre o material utilizado e o fundo da quadra ou ambiente, ajuda de um amigo-guia, entre outras.

Com objetivo de facilitar essa troca de informações, foi construído um "Relatório Oftalmológico" direcionado a professores de Educação Física. Pretende-se divulgar esse trabalho aos professores, instituições, escolas, universidades, enfim, médicos e educadores físicos interessados, visando aproximar as linguagens dessas áreas. Ações como essa propiciam integração, cooperação e profissionalismo, integrando os deficientes visuais e a sociedade.

O relatório é um trabalho de Cintia Moura, aluna de pós-graduação da FEF Unicamp, em conjunto com os professores Gavião de Almeida, Ciro Wincler e a Dra. Sarah Vieira, além de mim. ■

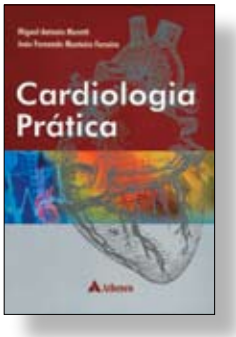
KEILA MONTEIRO DE CARVALHO
Professora Associada de Oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (Unicamp)

MARKETING E GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS EM SAÚDE

O mercado de serviços em saúde está se transformando rapidamente, e é importante que o profissional do ramo atue em sintonia com as demandas dos pacientes. Esta obra pretende situar o leitor em um contexto que o ajude a visualizar a necessidade da utilização de ferramentas e estratégias de administração e marketing na área de saúde, sobretudo no mercado hospitalar.

Autores: Edmir Kuazaqui e Luiz Carlos Takeshi Tanaka. Formato: 16 x 23 cm, 216 páginas. Editora: Thomson. Contato: www.thomsonlearning.com.br

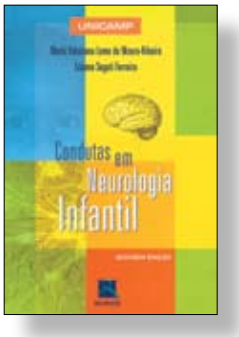
CARDIOLOGIA PRÁTICA



Tendo em mente que a missão do médico é evitar a morte e manter a qualidade de vida, os autores procuraram reunir temas cotidianos de forma descomplicada, com a experiência de quem vivencia a assistência, o ensino e a pesquisa. O trabalho foi o de organizar uma publicação objetiva, capaz de desenvolver um raciocínio lógico e didático a respeito do atendimento aos pacientes.

Autores: Miguel Antonio Morett e João Fernando Monteiro Ferreira. Editora: Atheneu. Formato: 17,5 x 25 cm, 360 páginas. Contato: www.atheneu.com.br

CONDUTAS EM NEUROLOGIA INFANTIL



A obra reflete sobre as práticas envolvendo crianças e adolescentes que apresentam anormalidades no sistema nervoso, com visão completa do atendimento: pronto-socorro, enfermaria, berçário, UTI neonatal e pediátrica, de forma a destacar procedimentos de imagem, neurocirúrgicos, de habilitação e reabilitação. Nesta segunda edição, foram incluídos assuntos como síndrome da criança hipotênica e a conduta frente à criança que não dorme.

Autoras: Maria Valeriana Leme de Moura-Ribeiro e Lisiane Seguti Ferrreira. Editora: Revinter. Formato: 16 x 23 cm, 496 páginas. Contato: www.revinter.com.br

SISTEMA URINÁRIO

O livro serve como base para estudantes de Medicina realizarem o diagnóstico diferencial das principais doenças do sistema urinário de crianças e adultos, com a integração de especialidades médicas básicas, clínicas e cirúrgicas. São 39 capítulos em seis grandes seções: Urologia, Nefrologia, Nefropediatria, Cirurgia Pediátrica, Diagnóstico por Imagem e Patologia. Complementam essa estrutura as imagens originais e os algoritmos de investigação e conduta.

Autores: Maurício Hachul e Valdemar Ortiz. Editora: Elsevier. Formato: 21 x 28 cm, 368 páginas. Contato: www.elsevier.com.br

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Ana Lúcia Borges Mendes da Silva – Pesquisei que a soma dos impostos de pessoa jurídica fica em torno de 14%, pois vou abrir com profissional não médico. Somando a retirada do INSS, como isso pode ser mais vantajoso do que pessoa física?

O total de impostos pago pela Pessoa Física pode chegar até 27,5%. Na Pessoa Jurídica, será de 14%. Dessa forma, será mais vantajoso trabalhar como Pessoa Jurídica.

Mario Rodrigues Louzã Neto – Gostaria de mais informações sobre a possibilidade de abertura de empresa individual como médico e se é melhor do que uma empresa multiprofissional.

Empresa de prestação de serviços médicos não pode ser individual; obrigatoriamente deve ser constituída por, no mínimo, dois sócios em seu quadro societário. Se os sócios forem de mesma categoria profissional, poderá ser constituída uma empresa chamada de uniprofissional, que é mais vantajosa tributariamente em função do recolhimento do ISS trimestral. Se a empresa for constituída por profissionais de categorias diferentes, o ISS passa a ser mensal, com base no faturamento da empresa.

José Maria Cotta Junior – Sou médico e estou precisando abrir uma empresa exclusivamente para conseguir receber meus honorários de um determinado hospital. Não tenho funcionários. Gostaria de saber se tenho obrigatoriamente que fazer um contrato com um contador de assessoria mensal, já que retiro meus honorários do hospital apenas uma vez por mês. O contador tem que assinar algum documento mensal que seja obrigatório?

Qualquer empresa constituída tem obrigações a serem declaradas e impostos a serem pagos, assim como também a contabilidade mensal e anual deve ser feita. Dessa forma, mesmo com a emissão de apenas uma nota fiscal por mês, há necessidade de uma assessoria contábil, que fará os procedimentos necessários para que não haja pendências com os órgãos municipais, estaduais e federais.

Walter Amemiya – Tenho uma empresa prestadora de serviços médicos para fazer exames de endoscopia e o meu sócio quer se retirar e vender a sua parte para outro médico. Empresa prestadora de serviços médicos tem valor além do seu patrimônio de equipamentos?

Existem vários métodos que podem ser utilizados para calcular o valor de uma empresa. Para a formação de valor, é preciso considerar e analisar algumas variáveis como: o valor bruto de faturamento, o valor da marca, a quantidade de clientes, o tempo de "vida" da empresa, o valor do ativo físico (máquinas, móveis e equipamentos), o valor do ativo intangível (capacidade intelectual, know-how), o passivo tributário, trabalhista e legal, dentre outras. Não existe uma regra definida, portanto, a maneira ideal é a que seja de comum acordo entre os sócios e aceita pelo mercado. No caso da retirada de um dos sócios, este deve receber de volta pelo menos o capital investido, corrigido por índice legalmente aceito para isso, desde que a empresa demonstre financeiramente sua capacidade de pagamento e não esteja suportando prejuízos.

Silvio Villa Real – Pretendo trabalhar em uma clínica particular, atendendo somente pacientes particulares. A proposta de trabalho consistirá em pagar um valor fixo por mês, estipulado pela clínica, correspondente ao aluguel da sala mais os impostos que incidem sobre o valor do recibo emitido ao paciente. Minha dúvida é: qual é o percentual de impostos a serem pagos para a clínica sobre o valor da emissão de recibo para o paciente? Fico no aguardo da resposta para saber se vale a pena alugar a sala.

O percentual dos impostos, caso a clínica seja uma sociedade uniprofissional (se os sócios forem de mesma categoria profissional), é de 11,33%. Caso seja sociedade de profissionais pertencentes a categorias diferentes, a parcela de impostos será de 13,33% sobre o faturamento bruto.

José Luciano Mendes Ferreira – Como é aplicada a legislação para gozo de férias no caso de funcionário CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) com mais de 50 anos de idade? E para médicos, a legislação faz concessões diferenciadas?

Para maiores de 50 anos ou menores de 18 anos, quando há férias coletivas, o funcionário precisa tirar 30 dias corridos. Para férias normais, é a mesma legislação. Não há nenhum tipo de diferença para médicos.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

Acabe com a dor de cabeça na hora de imprimir as imagens médicas!

Chega de desperdiçar tempo e dinheiro gerenciando compra de cartucho de tinta, toner ou papel para vídeo printer.

- Impressão com Cera Sólida
- Ecologicamente correta
- Sem cartucho
- 90% menos resíduos
- Cores vibrantes
- Alta resolução
- Baixo custo

cores ecológicas

xerox Assistência Técnica Autorizada

www.sowit.com.br

Sow IT

PAULISTA MEDICINA

Antigos alunos da Escola Paulista de Medicina, nossa história continua...

www.fapunifesp.edu.br/associacao

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814

www.caarquitetura.com.br

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

* Projetos Arq. Hosp. / LTA
* Treinamentos / BPF / SGQ
* Lic. de Funcionamento

Vigilância Sanitária / AFE

(011) 2971-3621

contato@ctvisa.com.br

RD CONSULTORIA Soluções de Qualidade

Acreditação: ONA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNQG e CQH

Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade

Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade

Licenciamento: Alvará, CNES, AVCB

(11) 3901-6734
(11) 7292-5300

www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

UNIDADE 01 - ITAPEVA - R$27,00 POR HORA ALL INCLUSIVE

MedFlex

consultórios

Unidade 01 - rua itapeva, 518 - conj 910
fone/fax: 11 **3288.6000**

Unidade 02 - rua diogo de faria, 1202 - conj 91
fone/fax: 11 **5083.1743**

contato@medflexconsultorios.com.br

www.medflexconsultorios.com.br

NOVA UNIDADE DIOGO DE FARIA - UNIDADE 02 - DIOGO DE FARIA - R$30,00 POR HORA ALL INCLUSIVE

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

Casa Av. Rebouças 1.481
Aluga-se ot. est. Prox. H.C
Metrô O.Freire, Clínicas ou
Consult. 8 salas e 8 vagas
Fone: 9900-4623 / Ricardo

Salas: mensal / período
Av. Vicente Rao, 2139,
Prox Av. Washington Luiz,
wireless, secr., ar, estac.
Betina – (11) 9615-3640

CASA - ALUGA-SE
prox. metrô Vila Madalena
amplo sobrado c/ 4 dorm.
ampla sala, copa - cozinha
demais dep. armários emb
garagem p/ 5 autos grandes
ideal p/ consultórios
Marcus (11) 3675-5006

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92, Edifício Santana Tower. Fones: 8273-1999 e 8445-0314.

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones: 3644-4043 e 3644-3274.

Consultório em Higienópolis, próx. Shopping, todos os períodos às segundas e quartas. Às terças somente à noite e às sextas e quintas pela manhã. Conj. c/ sala de exames e recepção c/ secretária, fax, internet, pabx, ar condicionado em todas as salas. Espaço equipado p/ clínica médica, geriatria, ginecologia e psiquiatria. R$ 450 período. Fones: (11) 3662-0935 / 3666-9301 (14h às 20h).

Consultório nobre em Santana. 100 m do metrô. Clínica com diversas especialidades, totalmente reformada. Alto padrão, ampla sala de espera e internet. Fone: 2971-4410.

Consultório totalmente mobiliado e computadorizado. Região da Penha. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacionamento (valet), recepção, ar condicionado. Fones: 3884-8984 ou 9583-8807, com Deva.

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre metrôs Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone: 5571-5686.

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone: 2215-2951, com Fátima.

Consultórios por hora, período ou mensal, com toda IE, secretária, telefone, fax e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Junto ao Hosp. Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa e metrô Vergueiro. Praça Amadeu Amaral 47. Fone: 3262-4430.

Consultório médico, mobiliado com secretária, IE. R. Sergipe, 401, cj. 308, Higienópolis. Fones: 9904-5429 e 3159-8279.

Consultório/Paraíso. Salas otimamente montadas com toda a IE no Paraíso, próximo a hospitais. Excelente localização. Para profissionais da área da saúde. Fones: 3287-0360 e 3287-6559, com Alexandre.

Consultórios inteligentes para áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estacionamento c/ manobrista. Locação a partir de R$ 30 por hora, c/ horários flexíveis, incluso recepcionista, manobrista e serviços de limpeza. R. Pio XI. Fone: 7362-4846.

Consultório para Gineco e Urologista em frente ao metrô Sumaré. Sala de exames c/ wc privativo. Sala de atendimento e saleta de espera própria. Recepcionista, copeira, ar condicionado. Alvará de funcionamento e vigilância sanitária em ordem. Fone: 9299-1280, com José Luiz.

Conjunto comercial para escritório de aprox. 38 m, com 2 banheiros e uma copa, com vaga de estacionamento. Próximo ao Hospital São Paulo. Fones: 3744-3491 e 9624-5354.

Consultório em casa de alto padrão c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3885-3875 e 3889-3800, com Maria José.

Consultório montado com sala de espera e de consulta. Fica em uma casa. R. Alfonso Celso, 230. Vila Mariana. Fone: 5549-2976, com Kazumi.

Consultórios para locação, período integral ou meio período para endócrino, cardio, clínica médica, pneumologia, dermato, psiquiatria, cirurgia plástica e vascular. Espaço amplo equipado bem localizado. Duas secretárias, equipe multiprofissional e estrutura informatizada. R. Conselheiro Brotero, 1505 – cj. 31. Fones: 3666-1821 e 9610-0116.

Consultórios mobiliados por hora ou período, junto ao metrô Sta Cruz. Destinados p/ profissionais da saúde: Terapia holística. Fones: 3805-6321 e 9495-6636, com Joana.

Consultório mobiliado p/ médicos em Moema, com IE completa: secretaria, internet, telefone, ar condicionado. Prédio c/ portaria, segurança, lanchonetes e caixas eletrônicos. Período de 4 horas semanais R$ 400,00/mês + R$ 50,00/mês de taxa de telefone. Fone: 5056-1060, com Tania ou por e-mail: tanniazevedo@yahoo.com.br

Clínica montada com salas para a área da saúde. Indianópolis. Fones: 2577-6248 e 5594-0798.

Clínica montada para área da saúde. Planalto Paulista – Indianópolis. Fone: 2577-6248, com Dr. Miguel.

Clínica de moléstias vasculares, 45 anos de atividade, bem localizada com 6 consultórios, centro cirúrgico, sala para escleroterapia, sala para ultrassonografia, sala pra curativo, 2 salas de espera, biblioteca e outros. Fones: (16) 3625-6774 e 9195-9251.

Clínica com salas e períodos para profissionais da saúde. Secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Pq Ibirapuera em rua preferida dos médicos renomados. Sobrado c/ 500 m2 de área construída, toda IE com SPA completo com hidro, saunas, ofuros e etc. http://institutonewyou.blogspot.com/ Fone: 3051-4333.

Clínica de alto padrão no Jardim Paulista, aluga sala com completa IE por períodos, para médicos e profissionais da saúde. Fone: 3051-7348 ou secretariaviviane@hotmail.com, c/ Viviane.

Clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista p/ o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Períodos. R. dos Pinheiros, 498, cj. 152, próx. Av. Brasil. Fones: 8643-5562 e 2309-4590.

Clínica Interdisciplinar. Consultório em casa de alto padrão, ótima localização e qualidade de serviços. Próximo ao Parque Ibirapuera, com amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3885-3878 e 3889-3800, com Maria José.

Clínica Itu, 17 mil m2, 1200 u. sem mob. Sede 4 sts, 2 dep. 12 chalés, 2 piscinas, 1 cob., sauna aquecida, vestiários, sala de ginástica, WC, massagem, SPA hidro, churrasqueira. R$ 10 mil por mês. Fone: 9955-4315.

Clínica de alto padrão. Jardim Paulista, sala mobiliada, período. Fone: 3887-6717.

Clínica com 2 salas e recepção, todas mobiliadas. Local de grande movimento. Jardim D'Abril, Osasco. Fone: 9937-7115, com Fernando.

Clínica de altíssimo nível. Períodos p/ profissionais da saúde. Montadas e decoradas c/ secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Ibirapuera. Sobrado maravilhoso com 500 m2, SPA completo c/ hidro, saunas, ofurô, salas relaxantes p/ os pacientes, estacionamento gratuito p/ 6 carros, inteiramente informatizada c/ 4 salas de recepção. Tratar com Tania: (11) 3051-4333.

Horário em clínica de alto padrão Itaim Bibi. Toda IE, secretária e estacionamento. Horários a combinar. Fone: 3071-3041, com Ivone.

Horário em salas de clínica médica, casa térrea com IE, estacionamento no bairro Vila Mariana, próxima do Largo Ana Rosa. Períodos de segunda a sexta a combinar. Fone: 5574-8781, com Miguel / Cleide.

Horário (períodos) em consultório de alto padrão no Itaim Bibi. Com toda IE. Fone: 3078-1967.

Horário em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio através da clínica. Repasse no valor das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone: 3064-4552.

Moema. Sala em casa térrea na 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera, c/ IE completa (ar condicionado, estacionamento e PABX). Ótimo padrão, há 25 anos no local com alvará de vigilância/prefeitura. Fones: 5543-4369 ou 9982-2543.

Período, Itaim Bibi. Consultório médico próximo ao Hosp. São Luiz, de 2ª a 5ª f. das 8h às 14h e 6ª f. das 14h às 18h. Todas as especialidades, exceto GO e pediatria. Uma vaga na garagem. Fones: 8314-0442 e 3052-3482, com Beatriz.

Períodos ou integral para médicos e profissionais da saúde. Com toda IE e estacionamento em clínica em Pinheiros, próximo do HC. Fones: 2864-5420 ou 9975-0892. Email: pd2222@gmail.com

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatria, Endocrinologia e Fisiatria. R. Tuim, 993, Moema. Fone: 7865-8429.

Períodos em salas já mobiliadas em clínica com pacientes. Possui toda IE (secretária, telemarketing e etc.) condomínio incluso. Hora R$ 20,00. Aceita-se todas as especialidades médicas. Site www.cemao.com.br Fones: 2028-8044 e 2028-0511.

Período manhã e tarde em consultório com toda IE, estacionamento, próximo ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165 após 13h.

Períodos, livre de todas as despesas. Próximo ao metrô Tatuapé / Hosp. São Luiz. Salas novas e amplas. Fones: 2294-4704 e 9285-0428. E-mail: joaoyokoda@yahoo.com.br

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatra, Endocrinologia e Fisiatria. Moema. R. Tuim, 993/995. Fone: 7865-8429.

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, em centro médico conceituado. Av. Angélica. Fone: 9978-6679.

Períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, secretária, estacionamento (mesa elétrica para exame). Próximo ao metrô Santa Cruz. Vila Mariana. Fones: 5084-2353 e 5084-7607.

Períodos em sala, em Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com Dra. Afra ou Susi. Fones: 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713.

Período em cons. alto padrão, 3 ambientes, ar condicionado, estacionamento p/ médico, rotativo paciente. Para GO, Dermato, Cirur. Clínica. Períodos manhã R$ 400 e tarde R$ 600, valores fixos por período. R. João Cachoeira. Fones: 3168-8609 e 9243-3720.

Policlínica há mais de 20 anos, bem montada e localizada, próxima ao metrô Santana, com toda IE. Salas para profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00. Mensal ou período. Fones: 2973-6272, 2975-4059 e 2959-2493.

Sala. Oportunidade. Campo Belo Medical Center. Divide-se belíssimo consultório, novo, com toda IE. Fone: 3887-4566, com Izilda.

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622, com Saleth.

Sala para área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h, com Laíz.

Sala com IE. R. Itapeva, 366, 11º andar, cj. 111. Bela Vista. Esquina com a Av. Paulista (metrô Trianon Masp). Fone: 3284-4311.

Sala em consultório, para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones: 5574-8351 e 5084-1366.

Salas. Procuro colega(s) para dividir meu consultório, Moema, alto Padrão, com 80 m, secretária, linhas telefônicas, ar condicionado, garagem, finamente mobiliado, total IE, próximo à Av. Ibirapuera e Shopping Ibirapuera. Disponível sete períodos, sendo cinco pela manhã e dois à tarde. Fones: 8426-6046 ou Nextel 86*17835.

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones: 3052-3377 ou 3887-6831.

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone: 3813-7872, com Jucinéia.

Sala p/ profissionais da saúde. Informatizada e c/ toda IE. Zona Norte. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R. Ezequiel Freire. Fone: 2976-3008.

Sala em consultório médico. Períodos de 4 horas. R$ 40,00. Fones: 3889-8115 e 3051-6115.

Sala para locação em consultório odontológico de alto padrão no Tatuapé, próximo ao H. São Luiz/Shop. Anália Franco / Ceret. Sala mobiliada, secretária, ar condicionado, internet sem fio, sala de esterilização e etc. Fones: 2673-1415 e 8175-3557.

Sala para médicos em Sobrados em R. Tipo Vila. Jd. Paulista. Aconchegante. Período Integral. Altura da Brig. Luiz Antonio, 3703, entre Av. Brasil e Estados Unidos. Email wolfsingal@terra.com.br Fone: 3885-9216.

Sala com toda IE para consultório. Clínica em Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Estacionamento ao lado. Fone: 3864-9208.

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone: 5579-3561.

Sala p/ profissionais da saúde, Info. e c/ toda IE, na Zona Oeste. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R Bartira. Fone: 3872-0025.

Sala ou período em clínica montada para área de saúde e afins. Casa térrea, excelente localização, possibilidade de utilização

de aparelhos de laser da clínica. Rua Caconde, 124, Jardim Paulista, próx. metrô Brigadeiro. Fone: 3052-3600.

Sala ampla no Jd. Anália Franco, a cinco minutos do Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica com 11 anos de atividade no mesmo local. Fones: 2671-2969 e 2671-5883.

Sala para consultório médico ou áreas afins. Com IE completa de alto padrão em prédio apenas para área da saúde. Próximo ao Pq. Ibirapuera. R. Afonso Brás, 525. Fones: 3842-2289 e 3846-0884, com Clarice.

Sala em consultório de alto padrão com IE completa, na Aclimação. Fone: 3277-3293, com Cleo.

Salas em clínica, casa de alto padrão, mobília, próximo Braz Leme. Com 2 secretárias, net wireless, ar condicionado, tudo novo e incluso, ótimo custo. Fone: 9794-7412, com Fernando.

Salas em consultório de Cardiologia, sobrado, com toda IE, mensal. Rua Itacema, 396, Itaim Bibi. Fones: 3078-1324 / 3167-6634 / 9404-4404.

Salas. Consultório montado dentro de uma clínica médica. Com toda IE, recepcionista, limpeza etc. Av. 9 de Julho, 4.428, próximo a Av. Brasil. Fones: 3815-2406 e 3815-4136.

Salas para profissionais da área da saúde, hora avulsa/período e integral. Imirim/Zona Norte. Salas individuais com WC e mobilidade, 18 anos de funcionamento, c/ toda IE. Imóvel comercial regularizado c/ auto de alvará de funcionamento da prefeitura. Fones: 2236-4285 ou 7819-4265.

Sala com ótima localização para atendimento médico. Praça Oswaldo Cruz, 124, cj. 64, 6º andar, Paraíso. Fone: 2955-8188.

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. Fones: 5575-1077 e 9296-1580.

Sala para médicos, especialidades clínicas na Barra Funda, ao lado do metrô. Toda IE inclusa, secretária, telefone e etc. R. do Bosque 1621 cj. 101, Barra Funda. R$ 250 mês / período 4h / semana. Fone: 3392-4208.

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone: 5093-7075, com Flávia.

Sala, integral ou por período. R. Sena Madureira, 80 (próximo metrô Vila Mariana). Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone: 5083-6881.

Salas equipadas por períodos com toda IE, secretária, fone, fax, computadores, impressora, estacionamento em prédio de alto padrão no Tatuapé (próximo a Praça Silvio Romero/Hospital São Luiz). De segunda a sábado. Fones: 2671-8611 e 9599-1479, com Cleusa.

Salas mobiliadas (piso térreo e piso superior) em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Próx. metrô Santa Cruz. Fone: 5574-8614, com Daniela.

Salas ou períodos p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: 5572-0299 e 5573-0035, com Cristiane.

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fones: 2236-4285 e 9938-2288, com Marlene.

Sala ou período para profissionais da área da saúde. R. Tabapuã, 649, cj. 103. Fone: 3168-4816, com Rita.

Sala em Moema, próx. ao Shop. Ibirapuera, com toda IE, estacionamento, alvarás da vigilância e prefeitura. Fones: 5533-3354 e 9523-4888, com Dr. Olivério.

Sala ou período em consultório para profissional da saúde, com toda IE, secretária, estacionamento, excelente padrão e localização. Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, Portal do Morumbi. Fones: 3739-1589 e 2528-4625.

Sala p/ consultório em clínica com toda IE, R. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones: 5542-7082 ou 5543-9677, com Auro.

Salas para consultório (Moema) c/ toda IE, mensal ou período. Al. dos Jurupis. 452, cj. 32. Fone: 5051-0799.

Salas para consultório já com IE em São Caetano do Sul, perto do shopping e da Av. Goiás, R$ 250 a R$ 350 o aluguel por mês, mais condomínio. Fone: 9856-5135, com João.

Salas períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, mesa elétrica para exame, secretária, estacionamento. Próximo ao Hosp. Brasil e ao Hosp. Dr. Christóvão da Gama. Fones: 4427-9717 e 7763-9077.

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa. 844. Fones: 2673-9458 e 3486-2751.

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos ou integral. Aclimação, 20 m do metrô Vergueiro. Fone: 3271-7007, com Elizabeth.

Salas períodos horários. Profissionais da área da saúde, IE completa Moema. Visite: www.saudeartemoema.com. br. Fones: 3459-8322 / 25 / 26, com Layne ou Simone.

Sobrado, próprio para clínica, consultório e afins. R. Caramuru, próximo à R. Luiz Góes. Fones: 5571-9092 e 9633-5771, com Regina.

Casa 440 metros, em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Terreno 14 x 40. Para consultório / escritório. Estacionamento p/ 10 carros. Fones: 3744-3491 ou 9624-5354.

Casa para temporada em Ilhabela, localização em frente ao Yacht Clube de Ilhabela, a 400 metros da Vila. Acomodação p/ 7 pessoas. Fones: 7695-1877 e 8511-4221 ou (12) 8169-6775.

Casa de Vila em ótimo local, com 3 quartos e banheiros, sala, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada, com 2 vagas de garagem. Av. 11 de junho, próximo ao metrô Santa Cruz. Aluguel: R$ 2.400,00 por mês, IPTU isento. Fones: 9955-7471 ou nextel 7715-7166, com Mario.

Apto 4 dorms. (2 suítes), no Guarujá / Pitangueiras. Veja o link: www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html. Fone: (16) 3623-1010, com Luiz Carlos.

Apto Flat. 1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones: 9123-9617 ou 5084-3648.

Apto Guarujá / Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 02 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativas, 1 vaga de garagem. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto na praia de Tabatinga/Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone: 9222-6515, com Sandra.

Chácara para fim de semana, em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: 3082-1727, com Eliete, das 14h às 20h.

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: 9178-6473 e 5181-9042.

Temporada. Casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados, fins de semana e férias. Fones: 4153-7774 e 9654-8674, com Martha.

IMÓVEIS VENDEM-SE

CLÍNICA DERMATO

Vende-se Clínica
montada e estruturada
com 30 convênios
(11) 9192-6822 - Maurici

Apto (Unidade 201) 2 dorm. 61 m2, no empreendimento Andalus, em frente ao Hospital Albert Einstein. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto em São Caetano, 160 m2, 3 suítes, cozinha espaçosa, sala com 2 ambientes, 2 garagens demarcadas, quarto e banheiro de empregada, depósito, 2 varandas, face norte. Assoalho e mármore espanhol. R$ 500 mil. Aceita proposta. Fone: 9131-3687, com Cintia.

Apto ensolarado, com 03 anos de construção. Praia Grande. Área nobre, com 02 dormitórios, 02 wc, sacadas e 01 vaga. Fone: 7445-5219.

Litoral Norte. Casa ensolarada com 1065 m2 , 3 dorm. (1 suíte). Casa de caseiro, salão de jogos. 4 vagas. 20m2 de frente. Ensolarada. Rua sem saída. Fone 9114-3927, Glaucia.

Apto no Guarujá. Praia das Astúrias, frente para o mar. Fone: 3283-3055, com Dr. Wulf ou email: wulf@terra.com.br

Apto com 186 m2, 04 dormitórios, 03 suítes, 03 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, cond. Doce Vita. Fones: 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

Apto Higienópolis, 200 m2, R. Sergipe, 03 dormitórios, 01 suíte, terraço de 12 m2, dep. de empregada, todo ensolarado, 01 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone: 3661-8223, com Dr. Artur.

Apto Higienópolis, 290 m2 de AU, 04 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 03 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), R. Sergipe. Fones: 3129-7659 e 8123-6655.

Apto 130 m2, em construção, 03 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 02 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones: 3213-0545 e 8291-8649.www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio

Apto na Frei Caneca, a 50 m do Shopping. 1 quarto, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Prédio novo, pronto para morar c/ piscina, churrasqueira, fitness e home cinema. R$ 265 mil. Fones: (17) 3632-6410 e 3632-4850.

Casa Atibaia. R$ 1.200.000,00. 400 m2, terreno 2000 m2, cond. Luxo-EPA. Fones: 3813-0832 e 3812-6092.

Casa em Bertioga. Condomínio fechado Centerville. Terreno: 12 x 30 m, área construída: 160 m2. 3 quartos, sendo 1 suíte. Churrasqueira e piscina (alvenaria). Fones: 4727-7591 ou (11) 4724-7042, com Luciano.

Apto Ed. Pavuçara. São José dos Campos, área 162,34 m, c/ 4 quartos, 3 garagens, hoby, box. Fones: (12) 3921-2187 e 3922-2224, com Vantine ou Maria Eugenia.

Casa 600 m2, terreno 5000 m2, jardim, churrasqueira, caseiro, visitas c/ lago. Condomínio mais nobre da Araras. R. Florianópolis, 871. Fones: 5561-4953 e 9325-6288.

Casa. Estilo contemporâneo, próxima ao Alphaville 3 suítes, escritório, lavanderia, copa-cozinha, sala 3 ambientes, espaço Gourmet, varanda, piscina c/ vestiário em terreno de 340 m², garagem para 4 carros, fino acabamento, porcelanato, quartos em piso de madeira, aquecimento solar, Internet e TV a cabo, Casa recém-construída. Preço 440.000, em condições a combinar. Fone: (15) 3242-1226 e 8129-3152, com Francisco Scattolin.

Casa em Mirandópolis, a 200 m do metrô Praça da Árvore, sobrado todo reformado de 3 dorm., suíte, lavabo e demais deps. sem garagem. R$ 1.600. Para residência. Fones: 2276-7359 ou 3926-7359, com Ana Maria.

Casa em Ubatuba. 4 suítes dentro do condomínio Tenório. Segurança 24h, 100 m da praia, a. total terreno 750 m2, ac 300 m2. Arejada, arborizada c/ vista p/ área verde do condomínio. Fotos site: www.ubatubapraiadotenorio.com.br ou email: toledomas@hotmail.com Fones: 3081-1949 / 8757-3515, com Anita Toledo.

Casa de veraneio na praia de Maresias, litoral norte, c/ ter. de 1200 m2, 500 m2 de ac, planta aprovada, 5 dorms., 4 banhs., amplo estacion. p/ vários carros, casa de caseiro, churrasq., forno pizza, em local privileg., junto à Mata Atlântica. R$ 500 mil. Fones: 5589-7344 ou 7745-3314, com Luis.

Clínica de olhos montada ou alugo sala por período ou mensal (área médica), no centro de Diadema em qualquer especialidade médica ou psicológica. R. Graciosa, 221. Fones: 4043-2661 ou 4051-3638, com Rosa ou Dr. Masakazu.

Clínica de ortopedia e reabilitação na Zona Norte, Jardim São Bento, vários convênios credenciados. Fone: 9659-0393, com Edson.

Edifício Imóvel Alexandria, 3 quartos, sendo 1 suíte c/ closet, sala 2 ambientes, cozinha modulada, quarto empregada c/ wc, 1 vaga garagem. R. Ouvidor Freire, Centro. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Edifício Portinari, 3 quartos c/ armários, sendo 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha c/ armários, banheiro empregada, 1 vaga garagem. R. Homero Pacheco Alves. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Prédio de 400 m² no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, com estacionamento. Fone: 3887-6044, com Dr. Ruggero.

Sala com 29 m2, R. Senador Freijó, próximo Metrô Sé, 6º andar, isento de IPTU. R$ 32 mil. Fone: 3862-6224, com Dr. Pupo.

Terreno Lote em São Pedro/SP. 5.000 m2 (50 x 100 m). Lindo. Condomínio Floresta Escura. Divisa com Águas de São Pedro. Frente p/ duas ruas. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Terreno de 5.000 m2 com vista para lago localizado no Condomínio Parque dos Mananciais, Jundiaí. Ótima topografia. Completa IE de lazer e segurança, com belezas naturais e animais silvestres. Há 12 minutos do centro de Jundiaí e 40 min. da Capital. Fones: 7130-8084 ou 7130-8064, com Renan.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Agulhas de veress, trocarteres de 10 e 5 mm descartáveis e vários tipos de instrumentos cirúrgicos descartáveis sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Aparelho de compressão pneumática, Angiotronic, para tratamento de linfedema. Sequencial (3 câmaras). Acompanha luva. Pouco uso. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Aparelhos de estética facial e corporal da linha. Vip-Clinic (Italiana). Transion, Isogi, Cromogei visocomplex e Linfogei (corporal e facial). R$ 12 mil. Fones: 7204-7973 e 9876-5184

Aparelhos Laparoscopio Storz novo completo para diagnóstico e cirurgia laparoscopia (sem vídeo). Sonar Imbracrios novo (em estojo de couro). Retosigmoidoscopio novo com 5 tubos, com iluminação (no estojo). Fone: (14) 3622-2568, com Tadayiki

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 26 mil. Fones: 3447-7660 e 3682-5460, com Lilian.

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fone: 3704-7266 e 3704-7265, com Viviane.

Aparelho de Anestesia K.Takaoka, Modelo: KT-13-Sansei, Nº

série: 1513. Fone: (19) 3829-6066 e 3829-6061, com Ivana.

Aparelho de manometria esofágica 8 canais alacer e 02 phmetros AL3 Alacer. Em ótimo estado. Pouco uso. Fone: 8162-7145.

Aparelho Carboxiterapia. Aparelho de bomba infusora de CO2, completo c/ 1 cilindro, sem uso. R$ 5.500,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566.

Aparelhos p/ endocrinologia: 01 estadiômetro, 01 etrocardiógrafo, 01 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, 01 maca p/ exame, enfermeira etret., 01 frigobar, 01 microondas, 01 forno elétrico peq., 01 máq. de café/capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de carboxiterapia. Pouco uso. R$ 4.800,00. Fone: 3168-4816, com Miriam.

Aparelho de ultrassom SIM 5000 Plus. Esaotebiomédica trandutor de 5MHz e 3,5 MHz. Fones: 2154-9317 e 2211-1919.

Aparelho de anestesia Takaoka / Samurai III novo e sem uso, R$ 10 mil. Fones: (11) 9932-0154 ou 2097-7558.

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone: 7258-2696.

Balança infantil digital Welmy Modelo 109-e, pouquíssimo uso, bom estado. R$ 300,00. Fone: 3865-8858, com Silvia.

Balança Welmy adulto mecânica, seminova, com régua, R$ 300. Climatizador Gree GCL55, controle remoto. R$ 200,00. Fones: 3288 7409 ou 8225 2315, com Maria Lucia ou Iara.

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones: 2976-0050 ou 2975-3867, com Jasmila.

Bicicleta ergométrica modelo Monark. Ótimo estado, cor azul. Utilizada p/ ergometria e treinamento físico. Fone: 2538-1966.

Caixa de material cirúrgico metálico, novo, para centro cirúrgico. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Caixa de especulos metálicos ginecológicos de todos os tamanhos, novos. Fone: 2215-2951.

Consultório de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: 4438-2229 e 4436-5177, com Jorge.

Dermapulse superior. PL 100. Completo. R$ 20 mil. Fone: (15) 3202-8360, com Katy ou Roseli.

Dispenser para lençol de papel em maca de 70 cm em ótimo estado. Fone: 8465-0868, com Edgar.

Dois equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 com três sondas (convexa, endocavitária e linear) e outro SA600 apenas c/ um sonda (convexa), equip. ultrassom medison AS 5000 c/ três sondas (convexa, linear e endocavitária). Valores a combinar. Fones: 4438-0650 e 4437-2489.

Desfibrilador Ecafix seminovo. Mod. DF-200, mesa cirúrgica – armentano. Fone: (16) 3343-1445.

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone: 5082-1500, com Fátima.

Estetoscópio Littmann, o melhor preço do Brasil, classic II 295, master classic 470, cardiológico III 590, master cardiológico 690, cardiológico STC 690, eletrônico 3100 so 1450, eletrônico 3200 so 1750, eletrônico 4100ws so 2050, e todos os produtos da Welch Allyn, Heine e todos boas marcas, consulta www.aparelhosmedico.com ou josecarlosmed@hotmail.com Fone: (14) 9782-9065.

Eco Doopler Collor na garantia Titan. Aceita-se troca por automóvel. Fones: 8111-6634 e 2951-0379, com Sonia.

Equipamentos seminovos, em perfeito estado. Foco Duas Cúpulas (teto) Mod. Sentra – 470. Marca baumer, foco de luz móvel – 59 onscilias – Baumer. Fone: (16) 3343-1445.

Gabinete p/ ex. ginecologia em fórmica amarela R$ 1.000,00. 2 divãs clínicos. R$ 140,00. 1 mesa giroflex c/ três cadeiras, 1 mesa, móveis fiel c/ cadeiras. 3 aparelhos de P/A, Taycos. 1 otoscopio Heine. Fone: 2910-0143.

Laboratório completo de ergometria (esteiras, computadores, impressoras, esfignomanometros e mobiliário) e equipamento para mapa. Fone: 9840-4295.

Máquina de Litotripsia em excelente estado e revisada. Foram feitas alterações no equipamento para que possa ser acoplado também o ultrassom. Fone: 3253-3311, com Ricardo.

Material para capacitação espermática completo e sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Mesa cirúrgica (de centro cirúrgico) mecânica. Autoclave 90 litros. Bisturi elétrico (WEM). Email: heraful@hotmail.com Fone: 8137-7175.

Mesa ginecológica eletrônica nova. Cor areia. Totalmente eletrônica com vários comandos. R$ 3.500,00. Fones: 3887-7052 e 8111-6009 ou 3045-1900.

Mesa ginecológica com colposcópio (novo) com mesas auxiliares. R$ 500,00. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Microscópio cirúrgico em ótimo estado. D.F. Vasconcelos, tipo M.C, com estativa vertical e horizontal com duas objetivas 200 e 250 mms. R$ 9 mil. Fones: 9454-9608 ou 2409-2654.

Janelas anti-ruído (termoacústicas), semi-novas, 1,2 x 1,0 m, vidro triplo com 5 mm de espessura no valor de R$ 1.800,00. Fone: 5579-0177.

Rack para histeroscopia diagnóstica ambulatorial, completo. Novo preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Rach para histeroscopia cirúrgica completo e novo e rach p/ laparoscopia ginecológica completo. Preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Refrator com cilindro até 6, uma coluna e uma cadeira. O pacote R$ 7 mil. Fones: 8642-1980 e 3120-3327.

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone: (18) 3623-5249.

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (02) asclepios c/ 03 e 06 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone: (18) 3623-6567.

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone: 2950-4227, r. 209 / 210 / 211, com Patricia.

Vibrolipoaspirador completo, sem uso. R$ 6.000,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566, com Izilda.

EQUIPAMENTOS ALUGAM-SE

Aparelho Dermabeauty Localaser disponibiliza para locação os seguintes aparelhos: Smartxide Dot; Plataforma Star Lux, Ponteiras RS e G; Therma Cool; DermaDeep. Fone: (15) 3018-4040.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
22 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Colega para dividir sala em consultório novo, mobiliado, ar condicionado e internet. Situado em prédio comercial na Al. Santos, 211, próximo ao metrô Brigadeiro. Fones: 9676-6320 e 9600-9565.

Colega para dividir consultório todo equipado com completa IE na região do Paraíso. Fones: 3884-6511 e 9989-0068.

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: 2283-6179.

Clínica localizada no Jd. Anália Franco, Zona Leste. Estamos com algumas vagas de médicos oftalmologistas com o título de especialista para atuar em nossa clínica. Salário por produtividade. Na entrevista, serão explicadas mais informações. Disponibilidade da clínica: terça, quarta e sexta, período da manhã, 8h às 12h. Fone: 2673-7373.

Clínica médica em Pinheiros necessita de Psiquiatria e Ginecologista. Fones: 2864-5420 ou 9975-0892.

Clínica de estética, no bairro da Penha, necessita com urgência de médicos p/ atuar no mínimo 8h semanais. Fones: 9395-6005 ou 9105-4288, com Adriana/Marcio.

Clínica conceituada e localizada em área da Zona Leste (Anália Franco) admite colegas oftalmologistas c/ título de especialista e disponibilidade de horário. Fones: 2673-7373 e 7723-7846, com Roberto.

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone: 9609-7672.

Clínica de especialidades em Cumbica necessita de médico clínico, reumato., endócrino., dermato., vascular., cardiologista e pneumologista. Av. Capitão Aviador Walter Ribeiro, 445. Fones: 2950-0519 ou 8749-4291.

Clínica médica situada na Zona Leste (próximo à Mooca e Vila Prudente) precisa de cirurgião vascular e nutricionista. Fone: 9664-7151, com Silvana.

Clínica na Zona Norte necessita de psiquiatra, reumatologista, endocrinologista e geriatra. Fone: 3531-6651 (Valdelice ou Eugênia) ou www.imuvi.com.br

Cooperativa médica de Limeira necessita de psiquiatra para seu corpo clínico. Os interessados devem enviar CV p/ credenciamento@medical.com.br

Guarulhos, pertence à Cruz Azul. Necessita de endócrino para terças-feiras, das 13h às 17h. R$ 90 por hora. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital na região do Jabaquara necessita de clínico de 2ª a 6ª com carga horária de 6h no período da manhã ou tarde. Pronto Socorro. Remuneração em torno de R$ 7 mil. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital Zona Leste de SP está contratando médicos Ginecologistas e Obstetras para plantão 12h diurno. Interessados enviar cv para saudemulherrip@gmail.com

Nefrologistas, clínicos ou cardiologistas em ambulatório de hipertensão arterial e pesquisa clínica no Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da Universidade de SP. CV p/ katiaortega29@gmail.com Fone: 3069-7686, com Aline e Elisa, das 9h às 12h.

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos de todas especialidades para ambulatório e OS em bairros da Zona Oeste de SP, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato. Fones: 7293-4700 e 3973-2000, com Fábio.

Médicos aposentados interessados em prestar serviços para clínica. Fone: (11) 3077-3647.

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba, e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone: 3948-8282, com Leilane.

Médicos do Tráfego para trabalhar na clínica Brooklin, períodos ou dias inteiros para exames médicos da CNH. Fones: 5041-9002 e 5531-6093, com Fernanda.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco / Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi. Enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br

Médicos do Trabalho. Empresa credencia médicos que tenham consultórios na cidade de SP p/ realização de exames ocupacionais (pré-admissionais, periódicos e demissionais). Fone: 3372-1032.

Médico Psiquiatra. Unidade Clínica da Avape em São Bernardo do Campo. Atendimento na área de reabilitação para pessoas com e sem deficiência, criança, adolescente e adulto, participar de reunião de equipe, elaboração de relatório e trabalhos científicos. 20h semanais a combinar. Assistência médica, VT, TR (13,00). Experiência em atendimento ambulatorial e reabilitação. Encaminhar currículo para cristiane.arruda@avape.org.br. Fone: 4993-9200, r. 204, com Cristiane.

Prefeitura de Carapicuíba contrata médicos. Fone: 4164-5387 ou informações www.carapicuiba.sp.gov.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico hemoterapeuta/hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br

Três vagas em nosso corpo clínico p/ atendimento clínico e cirúrgico em várias subespecialidades da Oftalmologia. Enviar CV para análise. Na entrevista, falaremos sobre a estrutura e funcionamento da clínica, além da forma de remuneração. Email: roberto@clinicarp.com.br

COMPRA-SE

Transdutor endovaginal da marca shimadzu 35A-A. Usado. Fones: 3288-7771 e 3285-0553, com Sérgio.

Moto Sooter Dafra Laser 150 cc, ano 2008, vermelha 3.700 Km. R$ 4.400,00. Fones: 9452-3999 e 3666-0639, com Claus.

OUTROS VENDE-SE

Chevrolet Corsa Sedan 1.6 MPFI 8v, 2003, gasolina, cor preta, ar, direção hidráulica, trio elétrico, bom estado de conservação. Valor: R$ 19.500,00. Foto no link http://cidadesaopaulo.olx.com.br/corsa-classic-sedan-1-6-8v-2003-preto-iid-106817656 Fone: 9976 0033, com Wlamir.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

ZERO11

Unimed Paulistana

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Se você é médico de especialidades clínicas, venha fazer parte da Unimed.

A Unimed Paulistana não para de crescer, e isto é uma ótima oportunidade para médicos que querem aumentar o número de pacientes no consultório. A Unimed é um plano de saúde diferente porque é feita e administrada por médicos, ou seja, ser um cooperado Unimed significa ser sócio do maior plano de saúde do Brasil.

Preencha o cadastro para cooperativação no site:
www.unimedpaulistana.com.br/maismedicos

ANS - nº 30133-7

Não importa em que fase da vida você está. Para viver com segurança,

você precisa de um bom plano de saúde.

E os melhores planos, em condições especiais, você encontra aqui.

Graças à parceria da Qualicorp com a APM, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão que oferece todas as coberturas médicas exigidas pela lei, além de coberturas adicionais e uma excelente rede de hospitais e laboratórios. E o melhor em condições especiais.

SulAmérica
associada ao ING

Medial SAÚDE

OMINT

Confira outras opções de planos de saúde.

Qualicorp
soluções em saúde

+

Associação Paulista de Medicina 1930

Ligue agora mesmo para

0800-777-4004

ou acesse www.qualicorp.com.br/apm

SulAmérica	Medial	Omint	Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 000043	ANS nº 302872	ANS nº 359661	ANS nº 417173

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2010.